



GUIA DE CARREIRA · 2026

Carreira em Governança de Dados

O guia completo do mercado, das trilhas e do seu próximo passo

Tamanho de mercado, funções, salários, certificações, IA e o caminho prático para entrar e crescer na área.

Você já trabalha com dados todos os dias. Este guia mostra o nome que isso tem no mercado, quanto paga e qual é o seu próximo passo.

Como usar as próximas páginas

Este guia foi escrito para quem já trabalha com dados sem chamar isso de carreira em dados. Analista de cadastro, de suprimentos, de qualidade, de sistemas, de BI, comprador, gente de controladoria e de processos. Se você passa o dia corrigindo informação errada, ou discutindo qual número está certo, o assunto aqui é o seu.

Ele tem três promessas. Mostrar o mercado com números e fonte, sem inflar. Descrever as funções como elas são no dia a dia, e não como aparecem no anúncio de vaga. E terminar cada capítulo com algo aplicável na mesma semana. O recorte é a governança de dados como um todo, nas dez áreas do DAMA-DMBOK, e não apenas o cadastro.

COMO LER

Do começo ao fim, se você está decidindo entrar na área. Direto ao capítulo 4, se quer saber o que cada cargo faz e quanto paga. Aos capítulos 9, 10 e 11, se já decidiu e vai se candidatar agora.

De onde vêm os números

Toda estatística citada traz fonte e ano na mesma página em que aparece. Quando o dado não existe, o guia diz que não existe. Você vai encontrar várias frases como "não há dado público confiável sobre isso no Brasil". Elas são propositais. Diante de um público técnico, admitir a lacuna vale mais do que preencher com estimativa.

Salários aparecem sempre em faixa mensal, em reais, com a fonte ao lado. Onde a amostra pública é pequena demais para sustentar uma faixa, o guia descreve a função e não publica valor.

TÍTULO	Carreira em Governança de Dados: o guia completo do mercado, das trilhas e do seu próximo passo
AUTORIA	MDM Academy, iniciativa educacional da 4MDG
EDIÇÃO	Primeira edição, 2026
DISTRIBUIÇÃO	Gratuito, para uso pessoal. Redistribuição por terceiros apenas com autorização. Aviso legal na página 88.
CONTATO	atendimento@4mdg.com.br · (11) 4113-2510

O que tem aqui dentro

	Sobre este guia	2
	A MDM Academy e a 4MDG	4
	Paulo Cordeiro	5
INT	Introdução: por que essa carreira existe	6
01	O que é governança de dados de verdade	9
02	O DAMA-DMBOK e as dez áreas de conhecimento	13
03	Tamanho e maturidade do mercado	17
04	O mapa das carreiras	24
05	As ferramentas do mercado	36
06	As trilhas de entrada	40
07	Trilha de estudos, 12 meses	45
08	Governança de dados na era da IA	49
09	LinkedIn que gera oportunidade	53
10	Currículo que passa no filtro	59
11	Entrevista	64
12	Os primeiros 90 dias no cargo	71
13	Clube dos Dados, a comunidade que acelera tudo isso	74
14	A MDM Academy	78
	Aviso legal, contatos e QR codes	88

Os itens deste sumário são clicáveis no PDF. Cada capítulo abre em página própria, com o número em destaque.

A MDM Academy e a 4MDG

A MDM Academy é a iniciativa educacional da 4MDG, empresa brasileira especializada em governança de dados mestres. A 4MDG atende 160 clientes, já realizou mais de 321 projetos de MDM e opera em 6 países das Américas. É o tipo de empresa que passa o dia dentro do problema que este guia descreve: cadastro duplicado, base sem padrão, integração que quebra porque o dado de origem não confere.

A escola existe por um motivo prático. Faltava gente preparada. Cada projeto exigia formar o time do cliente do zero, e o mercado brasileiro não tinha uma formação que juntasse conceito, regulação, qualidade de dados e prática de implementação no mesmo lugar. A MDM Academy nasceu para preencher isso, com três objetivos: preparar profissionais para implementar governança de dados e software de MDM, ajudar empresas a melhorar seus fluxos de processo, e democratizar o uso de dados mestres no Brasil.

160

clientes atendidos

321+

projetos de MDM
realizados

127 mil

usuários da plataforma

60 mi

registros gerenciados

Números da 4MDG em julho de 2026. Operação em 6 países das Américas, crescimento de 12.400% entre 2019 e 2025, e segundo lugar em Produtividade no Ranking 100 Open Startups 2025.



A 4MDG no Ranking 100 Open Startups.

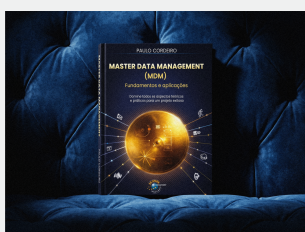
Quem acompanha a área no Brasil provavelmente já cruzou com a comunidade Amigos do Cadastro, que reúne profissionais de cadastro e dados mestres. Este guia, porém, é assinado pela MDM Academy, e o convite que ele faz é para o Clube dos Dados, no capítulo 13.

Paulo Cordeiro

Paulo Cordeiro é fundador da 4MDG e especialista em dados mestres. Sua carreira foi construída dentro de projetos de MDM e governança de dados em empresas de grande porte, na posição de quem desenha o fluxo, negocia a regra com as áreas e responde pelo resultado depois que o sistema entra em produção.

É autor do livro "Master Data Management (MDM): Fundamentos e aplicações", que reúne a parte teórica e a prática de um projeto de dados mestres, e é o idealizador e principal instrutor da MDM Academy. A formação nasceu do material que ele já usava para treinar times de clientes.

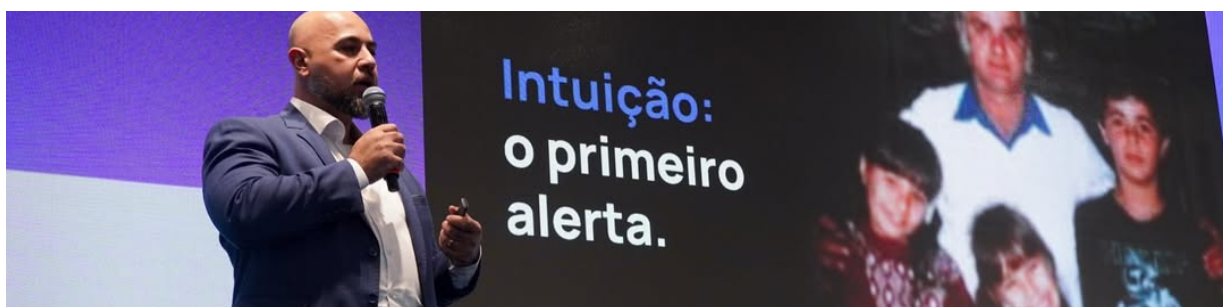
O ponto de vista dele atravessa este guia: governança de dados não é um projeto de tecnologia, é um acordo entre áreas que a tecnologia sustenta. Por isso o guia insiste tanto em processo, papel e regra de negócio, e não apenas em ferramenta.



AUTOR

Master Data Management (MDM): Fundamentos e aplicações

Teoria e prática de um projeto de dados mestres, do business case ao encerramento.



Paulo Cordeiro em palestra sobre dados e decisão.

Por que essa carreira existe

Ninguém cria uma área inteira por gosto. A governança de dados existe porque três coisas param de funcionar quando o dado está errado.

NESTE CAPÍTULO

Três cenas que você provavelmente já viveu

Como a empresa responde a isso

O que elas têm em comum

Por que isso virou carreira

Três cenas

Uma compra urgente trava porque o material já existe no sistema com outro código, cadastrado por outra planta, com outra descrição. O comprador não encontra, cria um novo item, e agora a empresa tem dois códigos para o mesmo parafuso. O estoque de um está zerado, o do outro está parado há dois anos.

Uma reunião de resultado começa com dois relatórios na tela. Comercial diz que o faturamento do mês foi um número. Controladoria diz que foi outro. Ninguém está mentindo. Cada área puxou de uma base, com um filtro diferente, usando uma definição diferente de cliente ativo. A reunião inteira vira uma discussão sobre de quem é o número certo, e a decisão que precisava sair não sai.

Uma auditoria encontra um fornecedor com CNPJ inválido recebendo pagamento há oito meses. Não foi fraude. Foi um cadastro aprovado às pressas, com documento digitado errado, que nunca passou por validação. O achado vira apontamento, o apontamento vira plano de ação, e o plano de ação cai no colo de quem cuida do cadastro.

NA PRÁTICA

Pare por um minuto e escreva as três últimas vezes em que um dado errado custou tempo ou dinheiro na sua empresa. Guarde essa lista. Ela vai virar material de currículo no capítulo 10 e de entrevista no capítulo 11.

O que as três têm em comum

Nenhuma delas é um problema de sistema. O ERP funcionou. O relatório rodou. O pagamento foi processado. O que falhou foi o combinado: quem pode criar um registro, com qual regra, validado por quem, e qual das bases responde pela verdade quando duas discordam.

Esse combinado tem nome. Chama-se governança de dados.

A resposta organizacional

Quando o custo do dado ruim fica visível, a empresa reage sempre da mesma forma. Primeiro tenta resolver com esforço individual, pedindo mais atenção a quem cadastra. Não funciona por muito tempo. Depois tenta resolver com sistema, comprando uma ferramenta. Também não resolve sozinho, porque a ferramenta precisa que alguém defina a regra que ela vai aplicar.

O que resolve é decidir quem responde pelo quê. Quem é dono do domínio de fornecedores. Qual é a definição oficial de cliente ativo. Que campo é obrigatório e por quê. Quem aprova exceção. Como se mede se está melhorando. Isso é trabalho, é contínuo, e precisa de gente dedicada. É daí que sai a carreira.

FRASE PARA USAR

"Governança de dados não é sobre sistema. É sobre decidir quem responde pelo dado, e sustentar essa decisão no dia a dia."

Por que agora

Três forças empurraram esse trabalho para o centro nos últimos anos. A LGPD deu consequência legal ao uso do dado pessoal. A pressão por eficiência tornou visível o custo de retrabalho. E a onda de inteligência artificial expôs a base: modelo treinado em dado sujo entrega resposta suja, com uma confiança que engana.

O capítulo 3 mostra o tamanho disso com números e fonte. O capítulo 4 mostra as funções que surgiram. Antes deles, o capítulo 1 fecha o conceito, para que você use as palavras certas em uma entrevista.

Antes de virar a página, releia sua lista de três problemas. Ela é o seu inventário de experiência.

O que é governança de dados de verdade

A definição que serve para trabalhar, os oito pilares, e a diferença entre governança, gestão e engenharia de dados.

NESTE CAPÍTULO

Uma definição de uma frase

Governança, gestão e engenharia

Os oito pilares, em diagrama

O DAMA-DMBOK e suas áreas

Uma definição que serve para trabalhar

Governança de dados é o conjunto de decisões e responsabilidades que define quem pode fazer o quê com cada dado da empresa, sob qual regra, e quem responde quando a regra não é cumprida.

Repare no que a definição não diz. Não fala em software, não fala em nuvem, não fala em painel. Ferramenta entra depois, para aplicar em escala o que já foi decidido. Empresa que compra ferramenta antes de decidir a regra costuma terminar com a mesma bagunça, agora mais cara e mais rápida.

CUIDADO COM ISSO

Governança não é sinônimo de MDM. Master data management, a gestão de dados mestres, é uma das disciplinas dentro da governança, a que cuida dos dados que descrevem as entidades centrais do negócio, como cliente, fornecedor, material e produto. É uma parte importante, e não o todo.

O que a área entrega, na prática

- 01 Regras escritas.** A definição oficial de cada campo, de cada domínio, de cada indicador. Quando não está escrito, cada área usa a sua versão.
- 02 Papéis nomeados.** Uma pessoa com nome e sobrenome respondendo por cada domínio de dado, e não "a área de TI".
- 03 Medição.** Indicadores de qualidade acompanhados no tempo. Sem medida, ninguém prova que melhorou nem justifica investimento.
- 04 Fórum de decisão.** Um comitê onde conflito entre áreas vira decisão registrada, e não conversa de corredor.

NA PRÁTICA

Escolha um campo que você preenche toda semana. Escreva a regra dele em uma frase, como se fosse explicar para alguém no primeiro dia. Se você não conseguir, é porque a regra não existe escrita em lugar nenhum. Esse é o trabalho.

Os oito pilares

Nenhuma empresa começa pelos oito ao mesmo tempo. Mas todos aparecem, cedo ou tarde, e cada um deles é uma porta de entrada de carreira.

GOVERNANÇA DE DADOS	
01 Qualidade de dados Medir e corrigir completude, exatidão, unicidade, consistência e atualidade.	02 Metadados O dado sobre o dado: o que significa cada campo, quem criou, para que serve.
03 Catálogo de dados O inventário pesquisável do que existe, para a pessoa achar a base certa sem perguntar.	04 Linhagem de dados O caminho do dado da origem ao relatório, para saber o que quebra quando algo muda.
05 Segurança e privacidade Quem acessa o quê, classificação de dado sensível e conformidade com a LGPD.	06 Dados mestres Cliente, fornecedor, material e produto com registro único e confiável. É o MDM.
07 Ciclo de vida Como o dado nasce, é alterado, é bloqueado e é descartado, com trilha de auditoria.	08 Arquitetura de dados Onde cada dado mora, como as bases conversam e qual delas é a fonte da verdade.

Na maioria das empresas brasileiras, os pilares que menos existem são justamente metadados, governança e arquitetura, segundo o índice de maturidade que você vai ver no capítulo 3. Isso é uma má notícia para elas e uma boa notícia para quem está entrando: a lacuna é onde estão as vagas.

Governança, gestão e engenharia

Os três termos aparecem juntos em anúncio de vaga e confundem quem está entrando. A diferença é simples.

Governança de dados

Decide. Define regra, papel, política e prioridade. Responde perguntas do tipo "quem é o dono do cadastro de fornecedor" e "qual é a definição oficial de cliente ativo". Trabalha com pessoas e acordos.

Gestão de dados

Executa. Opera o que foi decidido: mantém o cadastro, roda a rotina de qualidade, administra o catálogo, cuida do MDM. É onde está a maior parte das vagas de entrada.

Engenharia de dados

Constrói. Cria e mantém as tubulações: integrações, pipelines, data lake, modelagem física. É perfil de programação, e não é o caminho descrito neste guia, embora converse com ele o tempo todo.

O escopo é maior do que parece

Muita gente descobre a área pelo cadastro, porque é ali que o erro dói primeiro. Mas governança de dados cobre bem mais: arquitetura, modelagem, segurança e privacidade, integração entre sistemas, metadados e catálogo, qualidade, dados mestres, e o dado não estruturado de contrato e documento. Cadastro é uma porta de entrada, não o tamanho da profissão.

Esse escopo está organizado no DAMA-DMBOK, o guia de referência da DAMA International, com a governança no centro e dez áreas de conhecimento em volta. O capítulo 2 percorre as dez, uma a uma, com o cargo típico de cada uma.

Antes do capítulo 3, saiba responder em voz alta: qual pilar você mais toca hoje no seu trabalho atual?

O DAMA-DMBOK e as dez áreas

O mapa oficial da profissão. Governança no centro, dez áreas de conhecimento em volta, e uma carreira possível em cada uma delas.

NESTE CAPÍTULO

O que é o DMBOK e por que ele importa

As dez áreas, uma a uma

A roda: governança no centro

Em qual área você já trabalha hoje

O que é o DAMA-DMBOK

O DMBOK, Data Management Body of Knowledge, é o guia de referência da DAMA International, a associação profissional da área. Não é uma metodologia de passo a passo. É um mapa: organiza a gestão de dados em áreas de conhecimento, define o vocabulário de cada uma e descreve o que se espera de quem trabalha nelas.

Vale conhecer por três motivos. É o vocabulário que a maioria das vagas brasileiras usa. É a base do exame da certificação CDMP. E é a forma mais rápida de descobrir que o seu trabalho atual já pertence a uma dessas áreas, mesmo que ninguém na sua empresa use esses nomes.

Cada área é descrita pelos mesmos elementos: objetivos, atividades, entregas, papéis, práticas, tecnologia e cultura. Em nenhuma delas a tecnologia vem primeiro.

GOVERNANÇA DE DADOS		o centro da roda: decide, prioriza e responde	
01 Arquitetura de Dados	02 Modelagem e Design	03 Armazenamento e Operação	04 Segurança de Dados
05 Integração e Interoperabilidade	06 Documentos e Conteúdo	07 Dados Mestres e de Referência	08 Data Warehousing e BI
09 Metadados	10 Qualidade de Dados		

CUIDADO COM ISSO

Dados mestres são uma das dez áreas, e não o todo. Quem se apresenta como especialista em governança sabendo apenas de MDM é desmontado na primeira pergunta sobre metadados ou segurança.

As dez áreas, uma a uma

Para cada área: o que ela resolve, o que se faz nela no dia a dia, e qual cargo mora ali.

01. Arquitetura de Dados

Define onde cada dado mora, como as bases se relacionam e qual sistema é a fonte da verdade de cada domínio. É o desenho geral, o que evita que cada projeto crie a sua própria versão do cliente.

Cargo típico: arquiteto de dados, Data Governance Architect.

02. Modelagem e Design de Dados

Traduz a regra de negócio em estrutura: entidades, atributos, relações e regras de integridade. É aqui que se decide se cliente e fornecedor são a mesma entidade com papéis diferentes, ou dois cadastros separados.

Cargo típico: modelador de dados, analista de dados sênior.

03. Armazenamento e Operação

Cuida do banco em funcionamento: desempenho, disponibilidade, backup, retenção e descarte. É a área mais técnica da roda e a que garante que o dado continue existindo amanhã.

Cargo típico: DBA, engenheiro de plataforma, data custodian.

04. Segurança de Dados

Classifica o dado por sensibilidade, define quem acessa o quê e registra quem acessou. É a área que sustenta a conformidade com a LGPD na prática, e não só no documento.

Cargo típico: analista de segurança da informação, DPO, encarregado de dados.

05. Integração e Interoperabilidade

Move dado entre sistemas sem deformá-lo: cargas, filas, APIs, sincronização entre ERP, CRM e data lake. Quando um cadastro está certo na origem e errado no destino, o problema é aqui.

Cargo típico: analista de integração, engenheiro de dados, especialista de MDM.

06. Documentos e Conteúdo

Governa o dado não estruturado: contrato, nota fiscal digitalizada, laudo, e-mail, imagem. Cresceu de importância com a IA, porque é justamente esse acervo que alimenta assistentes internos.

Cargo típico: analista de gestão documental, analista de conteúdo e conhecimento.

07. Dados Mestres e de Referência

Garante registro único e confiável das entidades centrais, e mantém as listas de referência (país, moeda, NCM, unidade de medida) padronizadas. É a área do MDM e a porta de entrada mais comum no Brasil.

Cargo típico: analista de dados mestres, data steward, consultor de MDM.

08. Data Warehousing e BI

Organiza o dado para análise e entrega indicador confiável a quem decide. É onde o erro de cadastro aparece publicamente, na forma de dois relatórios que não fecham.

Cargo típico: analista de BI, analista de dados, gerente de BI.

09. Metadados

Documenta o significado, a origem e o dono de cada dado, e sustenta catálogo, dicionário e linhagem. É o pilar menos desenvolvido nas empresas brasileiras, com índice 1,33 numa escala de 1 a 4.

Cargo típico: analista de metadados e catálogo. Fonte do índice: BLR DATA.

10. Qualidade de Dados

Mede, monitora e melhora o dado a partir de dimensões declaradas, e persegue a causa raiz em vez do sintoma. Atravessa todas as outras áreas: sem medição, nenhuma delas prova valor.

Cargo típico: analista de qualidade de dados, data steward.

NA PRÁTICA

Marque nesta lista as áreas que você já toca hoje, mesmo sem título formal, e as duas que você quer aprender primeiro. Em entrevista, dizer "hoje eu atuo em dados mestres e qualidade, e estou estudando metadados e integração" posiciona você acima de quem só sabe descrever o próprio cargo.

Tamanho e maturidade do mercado

Números com fonte e ano. E, onde o número não existe, a declaração honesta de que ele não existe.

NESTE CAPÍTULO

O mercado global e o quanto ele cresce

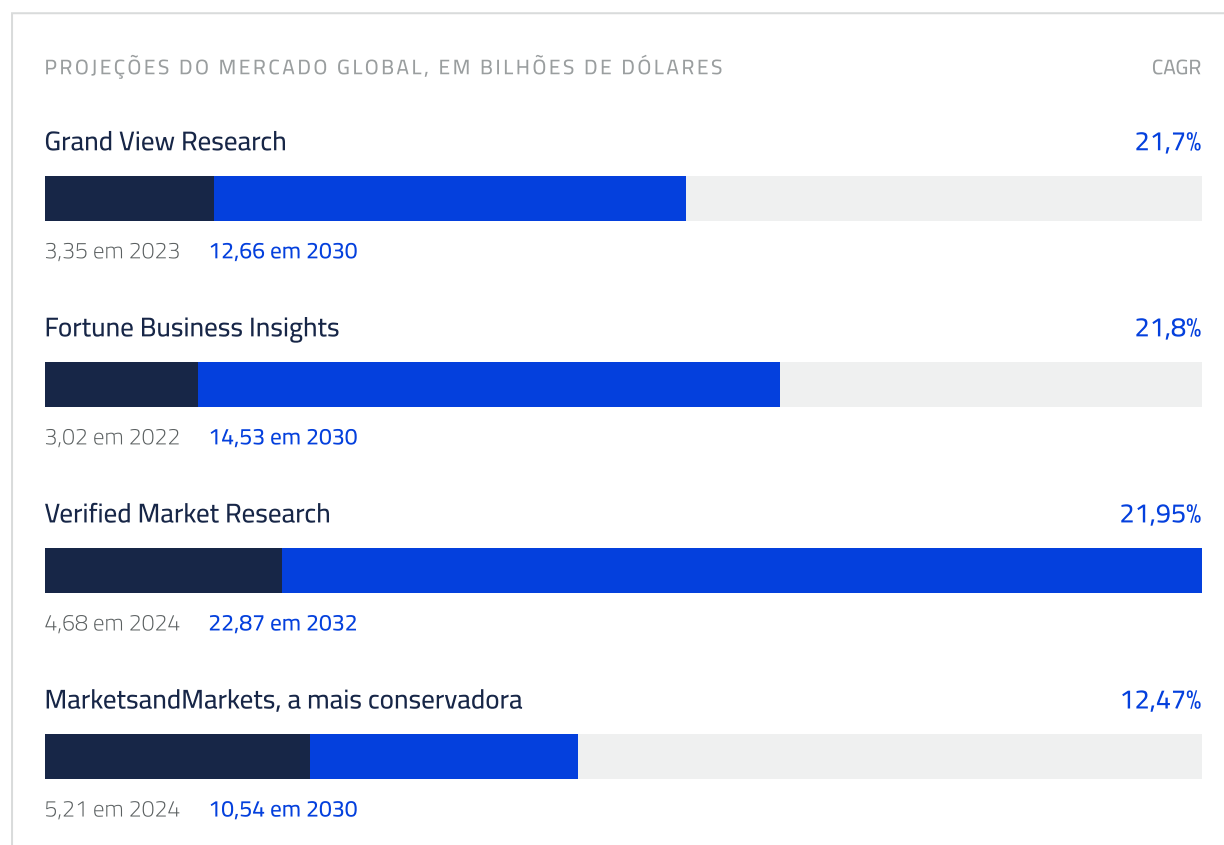
A maturidade real das empresas daqui

América Latina e Brasil

LGPD, IA e o déficit de profissionais

O mercado global de governança de dados

As casas de pesquisa divergem bastante no valor absoluto do mercado, porque cada uma delimita o que conta como software e serviço de governança de um jeito. Elas convergem no que importa para quem está escolhendo carreira: crescimento anual perto de 20% ao longo desta década.



Fontes: Grand View Research; Fortune Business Insights; Verified Market Research; MarketsandMarkets. Segmento azul-escuro é o valor do ano-base, a barra inteira é a projeção do ano final.

CUIDADO COM ISSO

Você vai ver por aí posts atribuindo tamanho de mercado de governança de dados a Gartner, IDC ou Forrester. Essas casas não publicam sizing aberto deste mercado. Se a fonte não estiver nomeada e datada, trate o número como marketing.

O recorte latino-americano

A América Latina é uma fatia pequena do mercado global, e o Brasil é a maior parte dessa fatia. Os dois números abaixo são os únicos recortes regionais confiáveis disponíveis publicamente.

7,5%

da receita global de governança de dados veio da América Latina, o equivalente a US\$ 0,4 bilhão.

Fortune Business Insights, 2025.

42%

da receita latino-americana está concentrada no Brasil, aproximadamente.

SNS Insider.

O QUE NÃO SABEMOS

Não existe número público confiável do tamanho do mercado brasileiro de governança de dados em reais. Qualquer valor em real que circule por aí é estimativa de alguém, e não medição. Este guia não vai publicar um.

MDM e qualidade de dados, os mercados vizinhos

Governança é a categoria maior, mas quem contrata costuma comprar duas coisas específicas: uma plataforma de dados mestres e uma ferramenta de qualidade. Esses dois mercados são bem maiores que o de governança em sentido estrito, e crescem no mesmo ritmo.

MERCADO	DE	PARA
MDM, Grand View Research	US\$ 19,9 bi em 2023	US\$ 60,7 bi em 2030
MDM, Fortune Business Insights	US\$ 18,63 bi em 2025	US\$ 72,77 bi em 2034
Ferramentas de qualidade, Mordor Intelligence	US\$ 2,78 bi em 2025	US\$ 6,34 bi em 2030

CAGR de 17,4%, 16,30% e 17,93%, respectivamente. Fontes: Grand View Research; Fortune Business Insights; Mordor Intelligence.

A maturidade real das empresas brasileiras

Esta é a informação mais útil do capítulo para quem está escolhendo o que estudar. O Índice de Maturidade em Gestão de Dados da BLR DATA avalia empresas brasileiras numa escala de 1 a 4. A média geral fica em 1,65, entre os estágios Reativo e Inicial. Nem os bancos e fintechs escapam: eles marcam 1,51.



BLR DATA, Índice de Maturidade em Gestão de Dados. Base de 30 avaliações desde 2020. Amostra pequena, tratada aqui como indicação de tendência.

NA PRÁTICA

Os três pilares menos desenvolvidos do país, metadados, governança e arquitetura, são exatamente os que quase ninguém estuda. Quem aprende metadados e catálogo entra numa fila curta.

O efeito LGPD

A LGPD está em vigor desde 2020 e é fiscalizada pela ANPD desde 2021, com multas de até 2% do faturamento anual, limitadas a R\$ 50 milhões por infração. Ainda assim, cerca de 36% das empresas brasileiras se consideram totalmente adequadas. Entre pequenos empreendedores o retrato é mais duro: 80% conhecem a lei e 77% não tomaram providências concretas.

Fontes: Lei 13.709/2018 e atuação da ANPD; pesquisa Sebrae, 2025.

O efeito da IA sobre a demanda

Quando a inteligência artificial generativa entrou nas empresas, muita gente achou que ela substituiria o trabalho de organizar dados. Aconteceu o contrário. A IA colocou uma lupa sobre a base, e o que apareceu embaixo da lupa foi a bagunça. Os números abaixo são de fontes distintas e contam a mesma história.

30%

Pelo menos 30% dos projetos de IA generativa serão abandonados depois da prova de conceito até o fim de 2025, por má qualidade de dados, controles de risco inadequados, custo crescente ou valor de negócio pouco claro.

Gartner, Rita Sallam, Distinguished VP Analyst, release de julho de 2024.

63%

das organizações não têm práticas de gestão de dados adequadas para IA, ou não sabem se têm.

Gartner, fevereiro de 2025.

5%

apenas cerca de 5% dos programas-piloto de IA alcançam aceleração de receita. A maioria não entrega impacto mensurável.

MIT Media Lab, iniciativa NANDA, relatório "The GenAI Divide: State of AI in Business 2025", julho de 2025.

54%

dos projetos de IA nunca chegam à produção. Na mesma linha, menos de 10% dos casos de uso de IA agêntica implantados passam da fase piloto.

IDC; McKinsey, "Seizing the agentic AI advantage".

43%

dos líderes de dados globais apontam qualidade e prontidão de dados como o principal obstáculo à IA.

Informatica, CDO Insights 2025.

Existe ainda um alerta que vale para a própria área: até 2027, 80% das iniciativas de governança de dados e analytics devem falhar por falta de uma crise real ou fabricada que justifique a mudança, segundo Saul Judah, VP Analyst do Gartner, em fevereiro de 2024. Traduzindo para carreira: governança só avança quando alguém conecta o dado ruim a uma dor concreta. Saber fazer essa conexão é o que separa o profissional que fica do que é cortado.

Falta gente, e a conta não fecha

O déficit não é de governança de dados especificamente, é de tecnologia da informação como um todo. Mas ele explica por que uma vaga da área demora a ser preenchida e por que empresas aceitam candidato vindo de outra função.

30,2%

foi o quanto a demanda superou a oferta: 665.403 profissionais necessários entre 2019 e 2024, contra 464.569 formados entre 2018 e 2023.

Brasscom.

53 mil

profissionais formados por ano no Brasil, contra uma demanda de cerca de 159 mil. O setor de TIC responde por cerca de 6,5% do PIB.

Brasscom, dados de 2024.

NA PRÁTICA

Um mercado com déficit estrutural contrata por potencial. É por isso que, nas entrevistas do capítulo 11, contar bem o que você já resolve hoje vale mais do que listar cursos.

O bloco novo: AI governance

A governança de inteligência artificial é a especialidade mais recente da área. Ela cuida de política de uso, controle de acesso a dado sensível em ferramentas de IA, rastreabilidade e avaliação de risco de modelo. A demanda global por essas competências cresceu 150% em um ano, e a de ética em IA, 125%. Em novembro de 2025 havia mais de 14 mil vagas no mundo com AI governance no título.

LinkedIn, 2026 Skills on the Rise, medição de dezembro de 2024 a novembro de 2025.

O QUE NÃO SABEMOS

No Brasil esses papéis ainda são incipientes e costumam estar embutidos em funções de governança e privacidade. Não há volume de vagas nem faixa salarial brasileira consolidada para funções como AI Data Steward. Quem prometer número aqui está estimando.

54,2%

dos profissionais de dados
no Brasil não têm
experiência prévia em TI

A migração que você está considerando já é a norma, e não a exceção. Mais da metade das pessoas que hoje trabalham com dados no país veio de outro lugar: de negócio, de operação, de administração, de cadastro.

23,1%

ganham mais de R\$ 16 mil por mês

11,8%

foi a alta dos salários em 2024,
contra inflação de 4,83%

44,5%

estão em Tecnologia e
Serviços Financeiros

O mapa das carreiras

Quinze funções distribuídas pelas dez áreas do DMBOK: o que cada uma faz de verdade, quem manda em quem, e o que o mercado brasileiro paga por elas.

NESTE CAPÍTULO

Nota metodológica sobre os salários

A escada salarial da área

Quinze fichas de cargo, uma a uma

Onde faltam dados, e por que dizemos isso

Antes dos números, a nota metodológica

Salário é o assunto em que mais se mente na internet. Para você poder confiar no que vem a seguir, aqui está exatamente de onde vem cada valor e o que ele significa.

- 01** Todo valor é **mensal, em reais**, e vem com fonte e ano na mesma página.
- 02** Todo cargo aparece em **faixa**, nunca com número solto. Faixa mostra a realidade; número único esconde.
- 03** Dados do **Glassdoor** são autodeclarados por profissionais, misturam CLT e PJ e variam conforme quem respondeu naquele período.
- 04** Dados do **Robert Half** são salários iniciais praticados em colocações reais, coletados pela consultoria para o Guia Salarial.
- 05** Onde a amostra pública é pequena demais, este guia **não publica valor**. Descreve a função e diz por que o número foi omitido.

CUIDADO COM ISSO

O topo de qualquer faixa depende de quatro coisas: porte da empresa, setor (financeiro e tecnologia pagam mais), região (São Paulo lidera) e senioridade, com certificação pesando na margem. Ler o teto da faixa como se fosse o salário do cargo é o erro mais comum, e o que mais gera frustração no primeiro processo seletivo.

Como ler cada ficha

Cada cargo traz o que se faz no dia a dia, a quem se responde, as ferramentas típicas, o perfil que se dá bem e o caminho de entrada. A faixa aparece na tarja azul-escura, com a fonte logo abaixo. Quando a tarja é cinza, é porque não há dado confiável, e isso está dito com todas as letras.

As fichas seguem uma ordem de proximidade com quem está entrando, e não de importância. Elas cobrem as dez áreas do capítulo 2: há função de dados mestres, de qualidade, de metadados e catálogo, de segurança e privacidade, de arquitetura, e de governança em sentido amplo.

1. Analista de Cadastro

PORTA DE ENTRADA

O QUE FAZ	Cria e mantém registros de materiais, clientes e fornecedores no ERP. Recebe a solicitação da área, confere documento e dado, aplica a regra de preenchimento e libera o registro para uso.
RESPONDE A	Coordenação de cadastro, dentro de Suprimentos, Fiscal ou Operações.
FERRAMENTAS	ERP (SAP, TOTVS, Oracle), Excel, sistema de chamado, portais de nota fiscal.
PERFIL	Atenção ao detalhe, disciplina de processo, paciência para seguir e questionar regra.
COMO CHEGAR	É a entrada mais comum da área e costuma não exigir formação específica. Quem já faz isso hoje tem experiência de governança sem usar o nome.

de R\$ 2.119 a R\$ 3.500 por mês

mediana R\$ 2.858

Glassdoor Brasil, 2024, 330 respostas.

2. Analista de Dados Mestres

PRIMEIRO DEGRAU

O QUE FAZ	Cuida do dado mestre além do registro individual: evita duplicidade, mantém padrão de descrição, executa carga em massa, participa de saneamento de base e apoia integrações entre sistemas.
RESPONDE A	Coordenação de dados mestres, MDM ou governança.
FERRAMENTAS	Plataforma de MDM, ERP, Excel avançado, SQL, ferramentas de deduplicação.
PERFIL	Gosta de padrão e de regra, tem paciência com volume, pensa em causa raiz.
COMO CHEGAR	É o passo natural de quem vem do cadastro. Exige aprender padronização descritiva de materiais e noção de qualidade de dados.

Sem faixa publicada

As amostras públicas brasileiras para este título têm de 3 a 5 respostas (Glassdoor Brasil, 2026). É pouco para sustentar uma faixa, então preferimos não publicar valor.

3. Data Steward

PAPEL-CHAVE

O QUE FAZ	Data steward (responsável operacional pela qualidade e pelo uso correto de um domínio de dados, como materiais ou clientes). Define e mantém a regra de preenchimento, mede a qualidade, aciona quem precisa corrigir e representa o domínio no comitê de dados.
RESPONDE A	Ao data owner do domínio, ou à gerência de governança de dados.
FERRAMENTAS	Catálogo de dados (Collibra, Alation, Microsoft Purview), ferramenta de qualidade, SQL, Power BI.
PERFIL	Conversa bem com a área de negócio, negocia sem impor, tolera ambiguidade e escreve com clareza.
COMO CHEGAR	Quase sempre por promoção interna de quem já conhece o domínio. Conhecimento de negócio pesa mais que ferramenta.

Sem faixa publicada

A única amostra pública brasileira tem 2 respostas (Glassdoor Brasil, 2019). Duas respostas não sustentam uma faixa.

4. Data Owner

ACUMULADO, NÃO É VAGA

O QUE FAZ	Data owner (dono do dado). Responde pela decisão sobre um domínio: aprova a definição oficial, autoriza acesso, prioriza correção e assume o risco quando o dado falha. É papel de liderança de área, não de execução.
RESPONDE A	À diretoria da própria área de negócio e ao comitê de dados.
FERRAMENTAS	Painel de indicadores de qualidade, política de dados, ata de comitê.
PERFIL	Gestor com autoridade real sobre a área. Sem autoridade, o papel vira formalidade.
COMO CHEGAR	Não se candidata a data owner. O papel é atribuído a quem já é gerente ou coordenador do domínio.

Sem faixa publicada

Não é um cargo com remuneração própria: é uma atribuição somada ao cargo de gestão que a pessoa já ocupa.

5. Data Custodian

LADO TÉCNICO

O QUE FAZ	Data custodian (custodiante do dado). Cuida da guarda técnica: onde o dado está armazenado, como é feito backup, quem tem acesso no sistema, se a retenção está sendo cumprida. Executa o que a governança decidiu, do lado da infraestrutura.
RESPONDE A	Gerência de TI ou de infraestrutura, com prestação de contas ao comitê de dados.
FERRAMENTAS	Banco de dados, controle de acesso, ferramentas de backup e de monitoramento.
PERFIL	Técnico, metódico, confortável com procedimento e registro de evidência.
COMO CHEGAR	Caminho natural de quem já é de infraestrutura, banco de dados ou segurança da informação.

Sem faixa publicada

O título raramente é usado em vagas brasileiras, e não há amostra pública que sustente uma faixa. Na maior parte dos casos a atribuição está dentro de um cargo de TI.

6. Analista de Qualidade de Dados

MUITA VAGA ABERTA

O QUE FAZ	Mede as dimensões de qualidade (completude, exatidão, unicidade, consistência, atualidade), monta indicadores, investiga a causa raiz do erro e conduz o saneamento da base com as áreas.
RESPONDE A	Governança de dados, ou à área dona do processo.
FERRAMENTAS	SQL, Excel avançado, OpenRefine, ferramentas de data quality, Power BI.
PERFIL	Investigativo, gosta de achar padrão em erro, não se contenta com o sintoma.
COMO CHEGAR	É a transição mais direta para quem vem de cadastro ou de qualidade em processos, desde que aprenda SQL e as dimensões de qualidade.

de R\$ 2.908 a R\$ 6.646 por mês

mediana R\$ 3.342

Glassdoor Brasil, 2026, apenas 8 respostas. Amostra pequena: trate como indicação, e não como referência de mercado.

7. Especialista e Consultor de MDM

SALTO DE FAIXA

O QUE FAZ	Conduz projetos de dados mestres do diagnóstico ao go-live: levanta o cenário, desenha o fluxo de cadastro, configura a plataforma, treina o time do cliente e sustenta a operação nos primeiros meses.
RESPONDE A	Gerência de projeto na consultoria, ou ao patrocinador do projeto no cliente.
FERRAMENTAS	Plataforma de MDM, SAP e outros ERPs, SQL, modelagem de fluxo, ferramentas de projeto.
PERFIL	Fala com diretoria e com operação no mesmo dia. Aguenta prazo, viagem e mudança de escopo.
COMO CHEGAR	Normalmente depois de dois a quatro anos operando dados mestres, com um projeto de implementação no currículo.

de R\$ 5.750 a R\$ 18.167 por mês

mediana R\$ 8.600 a R\$ 12.083

Glassdoor Brasil, 2026, 116 a 462 respostas. Referência de Consultor SAP e de TI, usada como proxy do consultor de MDM.

8. Analista de Metadados e Catálogo

FILA CURTA

O QUE FAZ	Constrói e mantém o catálogo de dados: documenta o significado de cada campo, registra o dono, publica o dicionário e mapeia a linhagem, da origem ao relatório.
RESPONDE A	Governança de dados ou arquitetura de dados.
FERRAMENTAS	Collibra, Alation, Microsoft Purview, dicionário de dados, SQL.
PERFIL	Organizado, gosta de documentar, tem prazer em deixar o conhecimento explícito.
COMO CHEGAR	Metadados é o pilar menos maduro do país, com índice 1,33 na escala de 1 a 4 da BLR DATA. Quem estuda catálogo e linhagem enfrenta pouca concorrência.

Sem faixa publicada

Não há amostra pública brasileira específica para este título. A remuneração costuma seguir a de Analista de Governança de Dados, na ficha 9.

9. Analista de Governança de Dados

O CARGO-ALVO

O QUE FAZ	Escreve e mantém política e padrão de dados, organiza o comitê, acompanha indicadores de qualidade, apoia adequação à LGPD e conduz o dia a dia do programa de governança.
RESPONDE A	Gerência de governança de dados, ou diretamente ao CDO em estruturas menores.
FERRAMENTAS	DAMA-DMBOK como referência, catálogo, Power BI, Jira, SQL.
PERFIL	Escreve bem, articula áreas, aguenta reunião difícil sem transformar em conflito.
COMO CHEGAR	É o destino mais comum de quem migra do cadastro, da qualidade ou de processos. Inglês costuma aparecer como requisito eliminatório.

de R\$ 4.671 a R\$ 8.208 por mês

mediana R\$ 6.006 a R\$ 6.463

Glassdoor Brasil, 2026, 16 a 38 respostas.

10. Gerente de Governança de Dados

LIDERANÇA

O QUE FAZ	Responde pelo programa inteiro: orçamento, time, roadmap, relação com as diretorias e prestação de contas ao comitê. Transforma problema de dado em business case.
RESPONDE A	CDO, CIO ou diretoria de tecnologia e operações.
FERRAMENTAS	Painel executivo, business case, roadmap, framework de maturidade.
PERFIL	Político no bom sentido. Sabe escolher a batalha e provar valor com número.
COMO CHEGAR	De cinco a dez anos na área, com pelo menos um programa conduzido do início ao fim.

de R\$ 22.700 a R\$ 37.950 por mês

mediana R\$ 29.450

Robert Half, Guia Salarial 2026, cargo Gerente de Dados. Salário inicial em colocações reais.

11. Data Governance Architect

SÊNIOR TÉCNICO

O QUE FAZ	Desenha como a governança funciona tecnicamente: qual sistema é fonte da verdade de cada domínio, como as bases se integram, onde entram as regras de qualidade e como a linhagem é registrada.
RESPONDE A	Arquitetura corporativa, CDO ou CIO.
FERRAMENTAS	Modelagem de dados, plataforma de MDM, catálogo, data lake, integração e APIs.
PERFIL	Pensa em sistema inteiro, não em tela. Consegue explicar arquitetura para quem não é técnico.
COMO CHEGAR	Costuma vir de analista sênior de dados, de MDM ou de integração, com experiência em mais de um projeto grande.

de R\$ 8.833 a R\$ 20.333 por mês

mediana R\$ 13.517

Glassdoor Brasil, 2026, 140 respostas. Referência de Arquiteto de Dados, usada como proxy.

12. DPO e Encarregado de Dados

EXIGIDO POR LEI

O QUE FAZ	É o canal entre a empresa, os titulares de dados pessoais e a ANPD. Mantém o inventário de dados pessoais, avalia risco, responde a solicitação de titular e conduz o plano de adequação à LGPD.
RESPONDE A	Jurídico, compliance ou diretoria executiva. Precisa de independência.
FERRAMENTAS	Inventário de dados, relatório de impacto, mapeamento de base legal, catálogo.
PERFIL	Meio jurídico, meio técnico. Sabe dizer não com fundamento e propor alternativa.
COMO CHEGAR	Vem de direito, compliance, segurança da informação ou governança. Quem conhece a base de dados por dentro larga na frente.

de R\$ 5.083 a R\$ 18.125 por mês

mediana R\$ 8.800

Glassdoor Brasil, 2026, 48 respostas.

13. Chief Data Officer

TETO DA CARREIRA

O QUE FAZ	Responde pela estratégia de dados da empresa inteira: governança, analytics, monetização do dado, política de IA e relação com o conselho. Cargo ainda concentrado em grandes empresas e no setor financeiro.
RESPONDE A	CEO, COO ou conselho de administração.
PERFIL	Executivo de dados. Traduz dado em resultado financeiro e sustenta prioridade por anos.
COMO CHEGAR	Mais de dez anos de área, quase sempre com passagem por gerência de dados ou de TI. É a exceção, não o plano.

de R\$ 21.708 a R\$ 59.833 por mês

mediana R\$ 39.000

Glassdoor Brasil, 2026, apenas 6 respostas. Use como referência de teto, e não como faixa de mercado. Para comparação, o Guia Salarial 2026 da Robert Half traz CIO de R\$ 32.000 a R\$ 53.600 e Gerente de BI de R\$ 19.450 a R\$ 32.550.

14. Analista de Classificação Fiscal e Mercadológica

O QUE FAZ	Classifica materiais e produtos segundo NCM, CEST e a taxonomia mercadológica da empresa. Erro aqui vira imposto pago a mais, autuação fiscal e relatório de compras sem sentido.
RESPONDE A	Fiscal, tributário ou cadastro de materiais.
FERRAMENTAS	Tabela TIPI, ERP, padronização descritiva de materiais, Excel avançado.
PERFIL	Rigoroso com norma, gosta de taxonomia, sabe defender uma classificação com argumento.
COMO CHEGAR	Vem do fiscal ou do cadastro de materiais. É uma das especializações mais defensáveis do país, porque junta dado e tributo.

Sem faixa publicada

Não há amostra pública brasileira específica para o título que permita publicar faixa com honestidade.

15. Papéis emergentes de AI Governance

EM FORMAÇÃO

O QUE FAZ	Títulos como AI Governance Lead, AI Data Steward e Responsible AI Analyst. Cuidam de política de uso de IA, curadoria das bases que alimentam modelos, controle de acesso a dado sensível em ferramentas de IA, rastreabilidade das respostas e avaliação de risco antes do modelo ir para produção.
RESPONDE A	Governança de dados, compliance ou ao comitê de IA, quando existe.
FERRAMENTAS	Catálogo, classificação de dado sensível, ISO/IEC 42001, NIST AI RMF, registro de modelos.
PERFIL	Vem da governança de dados ou da privacidade e estuda IA, e não o contrário.
COMO CHEGAR	Hoje, quase sempre acumulando a função dentro de um cargo de governança já existente. O capítulo 8 detalha o que estudar.

Sem faixa publicada no Brasil

A demanda global por competências de AI governance cresceu 150% em um ano, com mais de 14 mil vagas com o termo no título em novembro de 2025 (LinkedIn, 2026 Skills on the Rise). No Brasil, porém, não há volume de vagas nem faixa salarial consolidada para esses títulos.

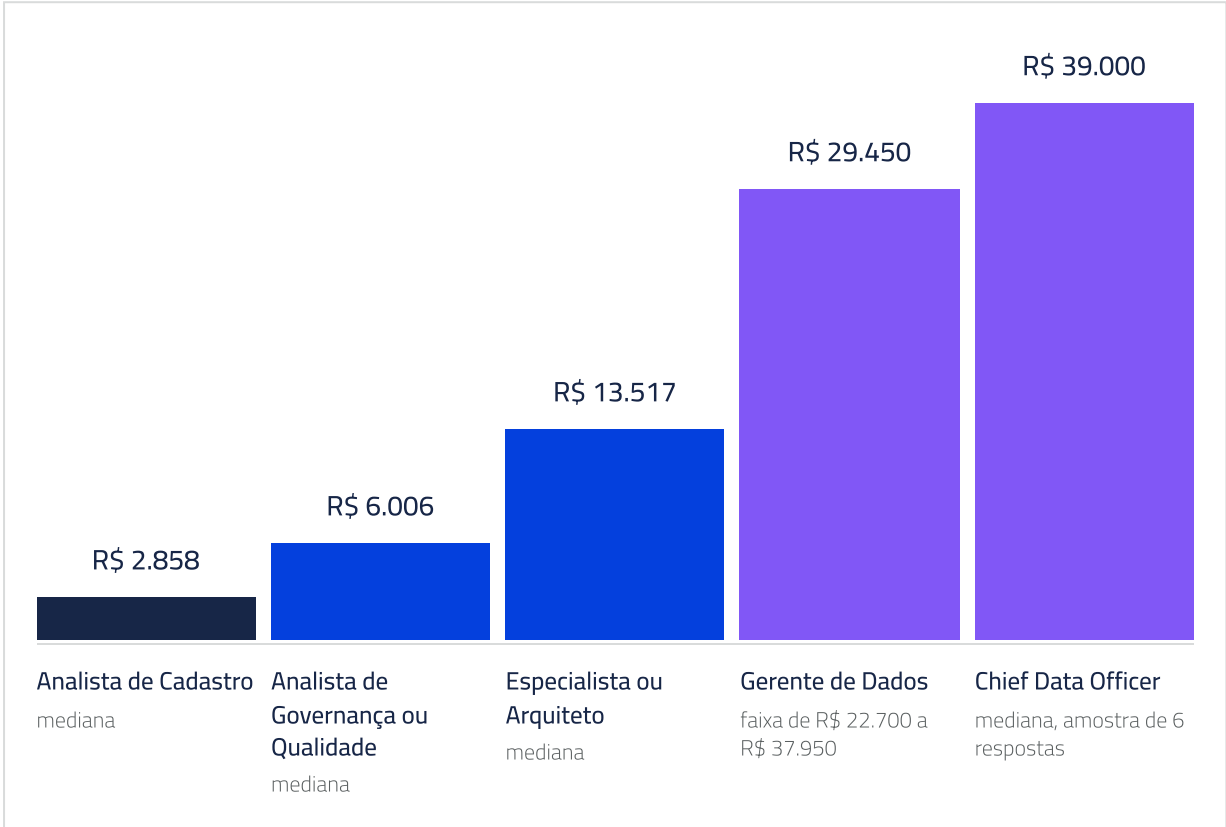
O que as vagas brasileiras pedem

Leitura qualitativa de anúncios reais da área. É tendência observada, e não estatística.

FRAMEWORKS	DAMA-DMBOK é dominante. Conformidade com LGPD e GDPR, e normas do BACEN no setor financeiro.
FERRAMENTAS	Catálogo de dados e metadados, dicionário de dados, ferramentas de qualidade, Power BI, Jira.
LINGUAGENS	SQL em quase todas, Python com frequência, SAS em empresas de perfil mais tradicional.
IDIOMA	Inglês, frequentemente eliminatório.
FORMAÇÃO	Superior em TI ou em negócios, com certificação tratada como diferencial.

A escada salarial da área

Junte as fichas anteriores e aparece uma escada. Ela é real, e é lenta. Cada degrau costuma levar de dois a quatro anos, e nenhum deles é automático: depende de projeto entregue, de responsabilidade assumida e, muitas vezes, de troca de empresa.



Valores mensais em reais. Fontes: Glassdoor Brasil, 2024 e 2026, para Analista de Cadastro, Analista de Governança de Dados, Arquiteto de Dados e Chief Data Officer; Robert Half, Guia Salarial 2026, para Gerente de Dados.

CUIDADO COM ISSO

Essa escada é uma progressão de anos, não de meses, e o último degrau é exceção. O dado que serve de âncora realista é outro: 23,1% dos profissionais de dados no Brasil ganham mais de R\$ 16 mil por mês (State of Data Brazil 2024-2025, Data Hackers e Bain & Company).

O que ninguém sabe sobre salário nesta área

Três perguntas comuns não têm resposta confiável no Brasil. Se alguém responder com número, está estimando.

- 01 Empresa ou consultoria, qual paga mais?** Não há estudo brasileiro que isole a diferença salarial entre trabalhar em empresa e em consultoria dentro de governança de dados.
- 02 Quanto rende trabalhar para fora?** Não há dado confiável de remuneração em dólar para profissionais brasileiros de governança de dados atendendo o exterior. Os números que circulam são de desenvolvedores e não se aplicam a esta função.
- 03 O número de vagas está crescendo?** Provavelmente sim, mas não existe série histórica pública do volume de vagas com os termos específicos da área no Brasil para comprovar.

NA PRÁTICA

Marque nas fichas anteriores o cargo que você quer daqui a dois anos e o que você quer daqui a cinco. Anote as três competências que separam você do primeiro. Essa lista vira o seu plano no capítulo 7.

"A plataforma MDM Academy está oferecendo uma experiência de aprendizado rica e prática, com conteúdos bem estruturados e atualizados. O formato online é acessível e flexível, ideal para quem busca aprimorar suas habilidades e avançar na carreira de forma independente"

Maida Soares, aluna da MDM Academy

As ferramentas do mercado

O que cada categoria de software resolve, quais nomes aparecem nas vagas, e em que ordem vale a pena aprender.

NESTE CAPÍTULO

Dez categorias, e o que cada uma resolve
Por onde começar sem gastar dinheiro

Os nomes que aparecem em vaga brasileira
Como avaliar uma ferramenta em cinco perguntas

Categoria antes de marca

Ferramenta muda, categoria não. Quem entende o que uma categoria resolve aprende qualquer produto dela em semanas. A ordem abaixo segue as áreas do DAMA-DMBOK do capítulo 2.

01. Catálogo de dados e metadados

ÁREA 09

Inventaria o que existe, documenta significado e dono, e mostra a linhagem do dado da origem ao relatório. É a categoria que sustenta quase todo programa de governança.

Nomes citados em vagas: Microsoft Purview, Collibra, Alation, Atlan, Informatica, e as opções abertas OpenMetadata, DataHub e Apache Atlas.

02. Plataformas de MDM

ÁREA 07

Centraliza o cadastro das entidades centrais, aplica regra e validação no fluxo de criação, resolve duplicidade e distribui o registro aprovado para os sistemas consumidores.

Nomes citados em vagas: Informatica MDM, SAP Master Data Governance, Stibo Systems, Reltio, Semarchy, e a plataforma 4MDG, usada nos módulos práticos desta formação.

03. Qualidade de dados

ÁREA 10

Perfila a base, aplica regra de validação em série, mede as dimensões de qualidade e dispara alerta quando o indicador cai. Sem essa categoria, governança não tem número para mostrar.

Nomes citados em vagas: Informatica Data Quality, Ataccama, Talend Data Quality, SAS, e as opções abertas Great Expectations, Soda e OpenRefine.

04. Integração e transformação

ÁREA 05

Move e transforma dado entre sistemas: carga, agendamento, fila, API. É onde o dado correto na origem se deforma no caminho, e onde a governança precisa colocar controle.

Nomes citados em vagas: Talend, dbt, Apache Airflow, Azure Data Factory, Fivetran, e a integração por IDOCs no SAP.

05 Plataformas de dados	Onde o dado da empresa inteira é armazenado e processado para análise. Governança entra definindo domínio, permissão e catálogo dentro dessas plataformas. Databricks, Snowflake, Microsoft Fabric, Google BigQuery, Amazon Redshift.
06 BI e visualização	A vitrine do dado. É aqui que a divergência entre áreas aparece para a diretoria, o que faz do BI o melhor aliado de quem quer patrocínio para governança. Power BI, Tableau, Looker, Qlik.
07 Privacidade e conformidade	Mapeia onde existe dado pessoal, registra base legal, controla consentimento e atende solicitação de titular. É a categoria que a LGPD tornou obrigatória na prática. OneTrust, os módulos de conformidade do Microsoft Purview, e ferramentas de descoberta de dado pessoal.
08 Governança de IA	Categoria em formação. Registro de modelos, avaliação de risco antes do uso, controle do que a IA pode ler e rastreamento da resposta até a base de origem. Hoje boa parte disso é processo, e não produto. Referências: ISO/IEC 42001 e NIST AI RMF, que são frameworks, não software.
09 ERP e sistemas de origem	Onde o dado nasce. Nenhuma ferramenta de governança compensa um cadastro mal desenhado na origem, e é por isso que conhecer o ERP vale tanto em processo seletivo. SAP, TOTVS, Oracle, e sistemas próprios de cada setor.
10 Trabalho e documentação	Onde a governança acontece de verdade: demanda registrada, decisão documentada, ata de comitê, política publicada. Aparece em quase toda vaga da área e quase nunca no currículo. Jira, Confluence, SharePoint, Excel e Google Planilhas.

Por onde começar, sem gastar dinheiro

- 01** SQL. Não é opcional e não tem substituto. Aparece em praticamente toda vaga da área.
- 02** Excel avançado e OpenRefine. Suficientes para fazer perfilamento e saneamento de verdade em base real, de graça.
- 03** Um catálogo aberto. OpenMetadata ou DataHub instalados no seu computador ensinam catálogo, dicionário e linhagem sem licença.
- 04** Power BI Desktop. Gratuito, e é como você vai mostrar o indicador de qualidade que provou o seu trabalho.
- 05** A ferramenta que a sua empresa já tem. Aprender por dentro o que já está pago é o caminho mais curto para um projeto no currículo.

Cinco perguntas para avaliar qualquer ferramenta

- | Qual problema de negócio ela resolve, em uma frase?
- | Quem vai operar isso no dia a dia, e essa pessoa existe hoje?
- | Ela lê os sistemas onde o nosso dado realmente está?
- | O que acontece com a informação documentada se a licença acabar?
- | Que regra de negócio precisa estar decidida antes de ligar a ferramenta?

CUIDADO COM ISSO

Currículo com dez logotipos de ferramenta e nenhum resultado descrito é lido como inflado. Prefira duas ferramentas com projeto e número a dez nomes sem contexto. E nunca liste como conhecimento algo que você só viu em vídeo.

O QUE NÃO SABEMOS

Não existe dado público confiável de participação de mercado dessas ferramentas no Brasil. A lista acima reflete os nomes que aparecem com mais frequência em anúncios reais de vaga, e não um ranking de adoção.

As trilhas de entrada

Cinco caminhos reais, conforme de onde você vem. Com as lacunas típicas de cada um e um prazo honesto.

NESTE CAPÍTULO

Cadastro, compras, TI, negócios e do zero
As três lacunas mais comuns de cada trilha

O que já conta como experiência
Autodiagnóstico: qual é a sua

Trilha 1. Você já trabalha com cadastro

6 A 12 MESES

JÁ CONTA	Você conhece a regra de negócio por dentro, sabe onde a base quebra e já negocia com as áreas. Isso é experiência de governança, e a maior parte dos candidatos não tem.
TRÊS LACUNAS	Vocabulário técnico da área. SQL para consultar sem depender de TI. Visão de processo ponta a ponta, além da própria fila de chamados.
PRIMEIROS PASSOS	Documente a regra de um domínio que você já domina. Meça a qualidade dele por 30 dias. Reescreva sua experiência com o vocabulário do capítulo 9.
DESTINO PROVÁVEL	Analista de Dados Mestres, Analista de Qualidade de Dados ou data steward do próprio domínio.

Trilha 2. Você vem de compras, suprimentos ou supply chain

9 A 15 MESES

JÁ CONTA	Você sente na pele o custo do dado ruim: item duplicado, fornecedor irregular, cotação errada. E sabe conversar com fornecedor, com fiscal e com o almoxarifado.
TRÊS LACUNAS	Padronização descritiva de materiais. Noção de modelo de dados e de integração entre sistemas. Ferramentas de qualidade e SQL.
PRIMEIROS PASSOS	Levante quantos itens duplicados existem na sua base e quanto isso custou em compra repetida. Leve o número para a sua liderança. Esse é o seu primeiro business case.
DESTINO PROVÁVEL	Analista de Dados Mestres de materiais, Analista de Classificação Fiscal e Mercadológica, especialista de MDM.

Trilha 3. Você vem de TI, ERP ou sistemas

6 A 12 MESES

JÁ CONTA	Você entende de sistema, de integração e de banco. Consegue ler um modelo de dados e sabe por que uma carga quebra. Tecnicamente, você está na frente.
TRÊS LACUNAS	Regra de negócio de verdade, e não só o campo do sistema. Habilidade de facilitar acordo entre áreas. Escrita de política e de documento, que é metade do trabalho.
PRIMEIROS PASSOS	Ofereça-se para conduzir a próxima reunião de definição de campo com as áreas. Escreva a ata e a regra. Aprenda LGPD, DAMA-DMBOK e dimensões de qualidade.
DESTINO PROVÁVEL	Analista de Governança de Dados, consultor de MDM, mais adiante Data Governance Architect.

Trilha 4. Você vem de negócios, controladoria ou processos

9 A 15 MESES

JÁ CONTA	Você já viu duas áreas brigarem por causa de número divergente e sabe traduzir problema operacional em impacto financeiro. É exatamente o que falta na maioria dos times de dados.
TRÊS LACUNAS	SQL e leitura de base. Vocabulário técnico de dados. Entendimento de como o dado nasce no sistema, e não só de como ele chega ao relatório.
PRIMEIROS PASSOS	Escolha um indicador que sua área usa e rastreie a origem dele até o campo de cadastro. Documente o caminho. Isso é linhagem de dados feita à mão, e vale como projeto.
DESTINO PROVÁVEL	Analista de Governança de Dados, data steward de domínio financeiro ou comercial.

Trilha 5. Você está começando do zero

12 A 18 MESES

JÁ CONTA	Menos do que você imagina, e mais do que você teme. Qualquer experiência de organizar informação, seguir procedimento e lidar com gente conta. Mais da metade dos profissionais de dados no Brasil não veio de TI.
TRÊS LACUNAS	Vocabulário e conceito, do zero. Prática com dado real. Prova de que você consegue entregar, já que não há histórico para mostrar.
PRIMEIROS PASSOS	Estude a base conceitual, escolha uma base pública real, faça um saneamento completo e publique o antes e depois. Um projeto documentado vale mais do que cinco certificados de curso curto.
DESTINO PROVÁVEL	Analista de Cadastro ou assistente de dados como porta de entrada, com progressão para dados mestres e qualidade.
AVISO HONESTO	É a trilha mais longa e a que mais exige constância. Ninguém entra na área em três meses partindo do zero. Quem promete isso está vendendo.

Autodiagnóstico: qual é a sua trilha

Quatro perguntas na próxima página. Responda com uma letra cada, anote as quatro letras e conte qual mais se repete. A tabela de resultado indica a trilha mais adequada ao seu ponto de partida. Não precisa de aplicativo nem de cálculo: papel e caneta bastam.

NA PRÁTICA

Responda pensando no que você faz de fato hoje, e não no que gostaria de fazer. A trilha certa parte de onde você está. O destino você escolhe no capítulo 4.

1. De onde vem a maior parte do seu dia hoje?

- A Crio ou corrijo registro em sistema
- B Compro, negocio ou movimento material
- C Configuro, integro ou dou suporte a sistema
- D Analiso número, processo ou resultado
- E Nenhuma das anteriores

3. Qual frase mais parece com você?

- A Conheço a regra de preenchimento melhor que o sistema
- B Sei o que o dado errado custa em dinheiro
- C Sei onde o dado mora e como ele se move
- D Sei transformar problema em apresentação para a diretoria
- E Ainda não sei, quero aprender

2. Diante de uma base com 10 mil linhas e erro espalhado, o que você faz primeiro?

- A Corrijo os casos mais críticos
- B Pergunto quem gerou o erro e por quê
- C Escrevo uma consulta para achar o padrão
- D Meço o impacto antes de corrigir
- E Peço ajuda para entender a base

4. O que mais te trava hoje?

- A Falta de vocabulário técnico da área
- B Falta de padrão e de método para tratar base
- C Falta de contato com a área de negócio
- D Falta de prática com dado bruto
- E Falta de tudo isso, estou no começo

SUAS
LETRAS

Conte qual letra mais se repete e leia o resultado abaixo. Em caso de empate, escolha a trilha que você tem mais vontade de seguir.

LETRA	SUA TRILHA	COMECE POR
A	Trilha 1, cadastro	Documentar a regra de um domínio e medir a qualidade dele
B	Trilha 2, compras e supply chain	Levantar duplicidade de itens e calcular o custo dela
C	Trilha 3, TI e sistemas	Conduzir uma reunião de definição de regra com as áreas
D	Trilha 4, negócios e processos	Rastrear a origem de um indicador até o campo de cadastro
E	Trilha 5, do zero	Estudar a base conceitual e sanear uma base pública real

Trilha de estudos, 12 meses

Mês a mês, com o que estudar, o que praticar e o que publicar. Com quadradinho para marcar.

TRÊS BLOCOS DE QUATRO MESES

MESES 1 A 4

Fundamentos

Conceito, DAMA-DMBOK, LGPD e qualidade

MESES 5 A 8

Técnico

MDM, padronização, Excel, SQL e Python

MESES 9 A 12

Prática e posicionamento

ERP, catálogo, linhagem, IA e portfólio

BLOCO 1 Fundamentos, meses 1 a 4

Uma hora por dia útil é suficiente. O que não pode faltar é a parte de praticar: conceito sem base real não fixa e não vira conversa de entrevista.

Mês 1 · O que é governança de dados

- ☐ ESTUDAR Os oito pilares, papéis (data owner, data steward, custodian) e o que é um comitê de dados
- ☐ PRATICAR Mapear quais domínios de dados existem na sua empresa e quem cuida de cada um
- ☐ PUBLICAR Um post explicando o papel de data steward com um exemplo do seu próprio dia

Mês 2 · DAMA-DMBOK

- ☐ ESTUDAR As dez áreas de conhecimento do DMBOK e como elas se conectam, com o capítulo 2 como resumo
- ☐ PRATICAR Classificar suas tarefas de hoje dentro das áreas do DMBOK
- ☐ PUBLICAR Um post sobre a área do DMBOK que mais te surpreendeu

Mês 3 · LGPD e GDPR

- ☐ ESTUDAR Bases legais, direitos do titular, papel do encarregado e o que muda no GDPR
- ☐ PRATICAR Listar onde existe dado pessoal nas bases que você toca hoje
- ☐ PUBLICAR Um post sobre um erro comum de LGPD dentro de cadastro

Mês 4 · Qualidade de dados

- ☐ ESTUDAR As dimensões de qualidade, métricas, indicadores e causa raiz
- ☐ PRATICAR Medir duas dimensões em uma base real, toda semana, por um mês
- ☐ PUBLICAR O gráfico da sua medição, sem citar a empresa nem expor dado real

BLOCO 2 Técnico, meses 5 a 8

Aqui você deixa de falar sobre dados e passa a mexer neles. Não é para virar programador: é para não depender de outra pessoa toda vez que precisar olhar uma base.

Mês 5 · MDM e dados mestres

- ☐ ESTUDAR Diferença entre dado mestre, de referência e transacional; matching e deduplicação
- ☐ PRATICAR Achar duplicidades em uma base de alguns milhares de linhas, no Excel mesmo
- ☐ PUBLICAR O critério de comparação que você usou e por que ele funciona

Mês 6 · Padronização descritiva de materiais

- ☐ ESTUDAR PDM: estrutura de descrição, atributos, abreviatura padrão e taxonomia
- ☐ PRATICAR Padronizar 200 descrições de material seguindo um padrão que você mesmo defina
- ☐ PUBLICAR Um antes e depois com dez exemplos e a regra aplicada

Mês 7 · Excel avançado e SQL

- ☐ ESTUDAR Tabela dinâmica e Power Query no Excel; SELECT, WHERE, JOIN, GROUP BY e subconsulta em SQL
- ☐ PRATICAR Refazer em SQL um relatório que você monta no Excel toda semana
- ☐ PUBLICAR Quanto tempo o retrabalho consumia antes e quanto passou a consumir

Mês 8 · Python básico aplicado a dados

- ☐ ESTUDAR Sintaxe, variáveis, estruturas de dados e manipulação de texto
- ☐ PRATICAR Escrever um script que valida CNPJ e aponta registros parecidos
- ☐ PUBLICAR O repositório, com um texto curto explicando o problema que ele resolve

BLOCO 3 Prática e posicionamento, meses 9 a 12

O último bloco existe para transformar estudo em prova. No fim dele você tem um portfólio, e não uma lista de cursos.

Mês 9 · ERP e SAP

- ☐ ESTUDAR Como o cadastro de parceiros e de materiais funciona em um ERP
- ☐ PRATICAR Mapear o fluxo de criação de um fornecedor, do pedido da área ao registro liberado
- ☐ PUBLICAR O desenho do fluxo, com os pontos onde o erro entra

Mês 10 · Catálogo e linhagem

- ☐ ESTUDAR Dicionário de dados, catálogo, linhagem e o pilar de metadados
- ☐ PRATICAR Montar o dicionário de um domínio, com pelo menos 30 campos documentados
- ☐ PUBLICAR O modelo em branco, para outras pessoas usarem

Mês 11 · Data lake e IA aplicada a dados

- ☐ ESTUDAR Para que serve um data lake e onde a IA ajuda na qualidade e na classificação
- ☐ PRATICAR Usar IA para classificar 100 descrições e revisar o resultado à mão
- ☐ PUBLICAR O que a IA acertou, o que errou, e por que a revisão humana continuou necessária

Mês 12 · Posicionamento

- ☐ ESTUDAR Os capítulos 9, 10 e 11 deste guia, na ordem
- ☐ PRATICAR Refazer LinkedIn e currículo, e simular a entrevista em voz alta
- ☐ PUBLICAR O case completo do seu projeto: problema, método, resultado e aprendizado

Estudar sozinho é mais lento. Entre no Clube dos Dados, a comunidade gratuita da MDM Academy no WhatsApp: chat.whatsapp.com/JFQe2LoyFc64bwtBCQaYmt

Governança de dados na era da IA

A IA aumentou a demanda por governança, não reduziu. E mudou o que se espera de quem trabalha com dados.

NESTE CAPÍTULO

Por que o dado ruim quebra o modelo

O marco regulatório em formação

O que muda no seu papel

O que a IA automatiza e o que ela não substitui

Garbage in, garbage out, agora em escala

A frase é antiga na computação: entra lixo, sai lixo. Com IA generativa ela ganhou uma diferença perigosa. Antes, o sistema devolvia erro e a pessoa percebia. Agora, o modelo devolve um texto bem escrito, seguro e plausível, construído sobre a informação errada. O erro passa a ter aparência de resposta pronta.

Isso vale ainda mais para RAG, o padrão em que o modelo consulta a base da empresa antes de responder. Se o catálogo tem três versões do mesmo produto, com descrições diferentes e preços diferentes, o assistente vai escolher uma. Nenhum ajuste de prompt corrige isso, porque o problema não está no modelo, está na base.

FRASE PARA USAR

"Não existe IA confiável sobre base não confiável. O modelo não corrige o dado: ele amplifica o que já estava errado, com uma boa redação."

O que os números mostram

O capítulo 3 trouxe as evidências, e vale relê-las com olhos de carreira. Pelo menos 30% dos projetos de IA generativa devem ser abandonados após a prova de conceito até o fim de 2025, com má qualidade de dados entre as causas principais (Gartner, Rita Sallam, julho de 2024). 63% das organizações não têm práticas de gestão de dados adequadas para IA, ou não sabem se têm (Gartner, fevereiro de 2025). E 43% dos líderes de dados globais apontam qualidade e prontidão de dados como o principal obstáculo à IA (Informatica, CDO Insights 2025).

Nenhum desses números é sobre modelo. Todos são sobre base. É por isso que o investimento em IA acaba puxando investimento em governança: a empresa descobre que precisa arrumar a casa antes.

NA PRÁTICA

Se na sua empresa alguém está testando IA, ofereça-se para avaliar a base que vai alimentar o piloto. Duplicidade, campo vazio e descrição inconsistente são o suficiente para produzir um relatório útil já na primeira semana. Esse relatório é o seu passaporte para o projeto.

O que muda no seu papel

- 01 Curadoria de bases.** Escolher e preparar quais bases podem alimentar um modelo, e documentar o critério dessa escolha.
- 02 Controle de acesso em ferramentas de IA.** Garantir que dado pessoal e informação sensível não sejam colados em ferramenta pública nem indexados por assistente interno sem permissão.
- 03 Rastreabilidade.** Saber de qual base veio cada resposta. Sem linhagem, não há como auditar decisão apoiada em IA.
- 04 Explicabilidade.** Conseguir mostrar por que o sistema sugeriu aquilo, em linguagem que auditoria e área de negócio entendam.
- 05 Política de uso de IA.** Escrever a regra do que pode e do que não pode, e mantê-la viva conforme as ferramentas mudam.

O marco regulatório em formação

PL 2338/2023	Aprovado pelo Senado em dezembro de 2024 e remetido à Câmara em março de 2025, onde está em Comissão Especial, com votação adiada para 2026. Abordagem baseada em risco, inspirada no EU AI Act. Em dezembro de 2025 o Executivo enviou projeto complementar criando o Sistema Nacional de IA.
EU AI Act	Em vigor na União Europeia e usado como modelo de referência pelo projeto brasileiro. Vale a leitura mesmo para quem não atua na Europa.
ISO/IEC 42001 e NIST AI RMF	Frameworks voluntários de gestão e de risco de IA. Não obrigam ninguém, e por isso mesmo já aparecem em anúncio de vaga como diferencial.

Situação legislativa conforme o andamento do PL 2338/2023 até dezembro de 2025.

CUIDADO COM ISSO

Regulação de IA muda rápido. Em entrevista, cite o estágio e a data em que você verificou, em vez de afirmar que algo "já está em vigor". Demonstrar cuidado com a informação vale mais do que parecer atualizado.

O que a IA faz, e o que ela não substitui

A IA já faz bem

Deduplicação e matching de registros parecidos

Classificação de material e de produto em larga escala

Identificação de dado pessoal e sensível nas bases

Geração e padronização de descritivos

Detecção de anomalia e de valor fora do padrão

Sugestão de metadados e catalogação automática

A IA não substitui

Decidir qual é a regra de negócio correta

Definir quem é o dono do dado

Negociar entre duas áreas que discordam

Assumir responsabilidade por uma decisão

Explicar a consequência de uma regra para quem opera

Julgar o que é exceção legítima e o que é desvio

A leitura honesta sobre a sua função

Perde valor o trabalho puramente repetitivo: digitar, conferir campo a campo, comparar planilha na mão, corrigir um registro por vez. Isso vai ser automatizado, e em muitas empresas já está.

Ganha valor quem decide a regra que a máquina vai aplicar, quem valida o que ela produziu, quem responde pelo resultado e quem faz duas áreas concordarem sobre uma definição. Repare que essas quatro coisas são exatamente o que a governança de dados sempre fez. A IA não tirou trabalho da área: ela empurrou o trabalho para o lado mais interessante.

NA PRÁTICA

Liste as suas tarefas de uma semana em duas colunas: as que uma boa ferramenta faria sozinha e as que exigem julgamento seu. Se a primeira coluna estiver muito maior, você já sabe o que precisa mudar no próximo ano. Essa lista também é uma ótima resposta para a pergunta "onde você quer chegar" em uma entrevista.

LinkedIn que gera oportunidade

Headline, seção Sobre, palavras-chave e uma rotina de conteúdo que você consegue manter. Com modelos prontos.

NESTE CAPÍTULO

A fórmula da headline, com cinco exemplos

Cadastro descrito com vocabulário de governança

Seção Sobre em quatro parágrafos

Dez ideias de post e dois modelos de mensagem

A headline é o seu anúncio

Recrutador pesquisa por termo e lê a headline antes de abrir o perfil. Se ela disser apenas o seu cargo, você depende de sorte. A fórmula abaixo cabe no limite de caracteres e cobre função, especialidade e prova.

FÓRMULA

Função atual ou desejada | Domínio ou especialidade | Ferramenta ou prova concreta

CINCO EXEMPLOS PRONTOS

QUEM ESTÁ EM CADASTRO HOJE

Analista de Cadastro | Dados mestres de materiais e fornecedores | Padronização descritiva e qualidade de dados

QUEM VEM DE SUPRIMENTOS

Analista de Suprimentos em transição para Governança de Dados | Dados mestres de materiais | SQL e padronização de base

QUEM JÁ ATUA COMO STEWARD

Data Steward do domínio de Clientes | Qualidade de dados e LGPD | Catálogo e dicionário de dados

QUEM QUER GOVERNANÇA

Analista de Governança de Dados | DAMA-DMBOK, LGPD e indicadores de qualidade | Setor financeiro

QUEM QUER CONSULTORIA

Consultor de MDM | Implementação de dados mestres em ERP e plataformas de MDM | Do business case ao go-live

CUIDADO COM ISSO

Se você ainda não trabalha na área, escreva "em transição para" e não o cargo que você não tem. Mentir na headline destrói a conversa na primeira pergunta da entrevista, e o mercado brasileiro de dados é pequeno demais para isso passar.

Foto, banner e endereço do perfil

FOTO	Rosto ocupando cerca de 60% do quadro, fundo neutro, roupa que você usaria numa reunião com a diretoria. Não precisa de estúdio: celular com luz de janela resolve.
BANNER	Use o espaço para dizer o que você faz, e não para uma paisagem. Uma faixa com o seu foco de atuação e três palavras-chave já diferencia do perfil médio.
URL	Personalize o endereço para nome e sobrenome, sem números. Ele vai no currículo e na assinatura de e-mail.
ABERTURA A VAGAS	Ative a sinalização de interesse em vagas com os títulos do capítulo 4, e não com termos genéricos como "analista".

A seção Sobre, em quatro parágrafos

Escreva em primeira pessoa, sem adjetivo sobre você mesmo. Substitua o que está entre colchetes.

1. ONDE VOCÊ ESTÁ

Trabalho com [domínio de dados: materiais, clientes, fornecedores] há [tempo], hoje em [área ou setor]. Sou responsável por [o que você garante, com número: uma base de X mil itens, Y solicitações por mês].

2. O QUE VOCÊ RESOLVE

O que eu faço, na prática, é [problema que você evita: duplicidade, cadastro irregular, divergência entre relatórios]. Um exemplo: [situação real, o que você fez, o resultado].

3. PARA ONDE VOCÊ VAI

Estou aprofundando [tema: qualidade de dados, DAMA-DMBOK, SQL, LGPD, catálogo] e aplicando em [projeto ou estudo prático]. Meu objetivo é atuar como [cargo do capítulo 4].

4. O CONVITE

Se você trabalha com governança de dados, dados mestres ou qualidade, me chame para trocar ideia. Escrevo por aqui sobre [seu tema] toda [frequência].

NA PRÁTICA

Reserve 40 minutos hoje e escreva os quatro parágrafos de uma vez, sem revisar. Publique. Volte em uma semana para ajustar. Perfil incompleto por três meses custa mais do que perfil imperfeito publicado agora.

Descreva o que você já faz com o vocabulário certo

Não é maquiagem. É chamar pelo nome técnico um trabalho que já é técnico. Compare.

ANTES	DEPOIS
Cadastro produtos e fornecedores no sistema	Mantenho os dados mestres de materiais e fornecedores, aplicando regra de padronização em uma base de 40 mil itens
Confiro documentos antes de aprovar	Executo a validação de conformidade do cadastro de parceiros, checando documentação e situação cadastral antes da liberação
Arrumo itens duplicados quando alguém reclama	Conduzo a deduplicação da base de materiais, com critério de comparação definido e registro do que foi unificado
Faço planilha de controle dos cadastros do mês	Acompanho indicadores de qualidade de dados (completude, unicidade e prazo de atendimento) com reporte mensal

Palavras-chave que recrutador busca

governança de dados, data governance, dados mestres, master data management, MDM, data steward, qualidade de dados, data quality, LGPD, DAMA-DMBOK, metadados, catálogo de dados, linhagem de dados, dicionário de dados, padronização descritiva, SQL, ERP, SAP, Power BI, deduplicação, saneamento de base, AI governance

Use os termos dentro de frases reais do seu trabalho, no Sobre e na descrição de cada experiência. Lista solta de palavra-chave não convence humano nenhum.

Competências, nesta ordem

- 1 Governança de Dados
- 2 Qualidade de Dados
- 3 Master Data Management
- 4 SQL
- 5 LGPD
- 6 ERP, com o nome do que você usa
- 7 Excel avançado
- 8 Análise de processos

As três primeiras aparecem em destaque no perfil. Reserve-as para o que você quer ser encontrado fazendo, e não para o que você mais domina hoje.

Uma rotina de conteúdo que você consegue manter

Um post por semana, sempre no mesmo dia, é melhor do que cinco em uma semana e nenhum no mês seguinte. Escreva sobre o que você está estudando e sobre o que você resolveu, nunca sobre o que você não viveu. Ninguém precisa de mais um post genérico sobre a importância dos dados.

Comentar bem em post de outra pessoa vale quase tanto quanto publicar. Três comentários com conteúdo por semana colocam o seu nome na frente de quem contrata, sem exigir que você produza nada do zero.

DEZ IDEIAS DE POST PARA QUEM AINDA ESTÁ APRENDENDO

- 01** O erro de cadastro mais caro que você já viu, sem citar empresa, e o que teria evitado
- 02** Explique data steward para quem nunca ouviu o termo, em cinco linhas
- 03** Um antes e depois de padronização de descrição de material, com dez exemplos
- 04** As cinco dimensões de qualidade de dados aplicadas a um cadastro que você conhece
- 05** O que você aprendeu no capítulo de LGPD que mudou a sua forma de tratar cadastro
- 06** Sua primeira consulta em SQL e o problema real que ela resolveu
- 07** Por que dois relatórios da mesma empresa mostram números diferentes
- 08** O que você testou com IA em uma base e o que precisou corrigir na mão
- 09** Um resumo honesto de um capítulo do DAMA-DMBOK, com o que você discordou
- 10** Sua meta de estudo do trimestre e o resultado dela, publicado três meses depois

NA PRÁTICA

Escolha três ideias desta lista e marque a data de publicação no calendário agora. Ideia sem data não vira post.

Como se conectar sem parecer que está pedindo emprego

A regra é simples: peça informação, não vaga. Quem trabalha na área gosta de falar do que faz e desconfia de quem chega pedindo indicação no primeiro contato. Dois modelos que funcionam.

MODELO 1, PARA ALGUÉM QUE ATUA NA FUNÇÃO QUE VOCÊ QUER

"Olá, [nome]. Trabalho com cadastro de [domínio] há [tempo] e estou migrando para governança de dados. Vi que você atua como [cargo] e queria te fazer uma pergunta só: na sua experiência, o que pesa mais na hora de contratar alguém vindo da operação, ferramenta ou conhecimento de negócio? Obrigado desde já."

MODELO 2, DEPOIS DE UM POST OU EVENTO

"Olá, [nome]. Li o seu post sobre [tema] e fiquei pensando em [ponto específico que você aplicou ou discordou]. Aqui na minha rotina isso aparece como [situação real]. Achei que valia registrar. Obrigado por compartilhar."

Erros que queimam o perfil

- 01 Pedir vaga na mensagem de conexão, antes de qualquer conversa
- 02 Anunciar cargo que você não ocupa, ou curso que você não concluiu
- 03 Publicar print de base real com dado de cliente, fornecedor ou pessoa
- 04 Reclamar da empresa atual, mesmo sem citar nome
- 05 Repostar conteúdo genérico de motivação sem nada seu
- 06 Sumir por seis meses depois de anunciar que vai publicar toda semana

Não sabe sobre o que escrever nesta semana? No Clube dos Dados circula todo dia um tema novo da área, e vaga antes de virar concorrida. É gratuito:

chat.whatsapp.com/JFQe2LoyFc64bwtBCQaYmt

Currículo que passa no filtro

Como o ATS lê, o que quebra a leitura, a fórmula do bullet de resultado e um modelo completo preenchido.

NESTE CAPÍTULO

O que o ATS faz com o seu arquivo

Como quantificar quando você "não tem número"

Dez bullets de resultado da área de dados

Um currículo inteiro, preenchido

O que acontece com o seu arquivo antes de um humano ver

Em empresa média ou grande, o currículo entra num sistema de recrutamento, o ATS. Ele extrai o texto, tenta identificar seções e compara o conteúdo com os termos da vaga. Quem decide não é um algoritmo mágico: é um recrutador olhando uma lista ordenada. O seu objetivo é aparecer nessa lista, com o texto legível.

QUEBRA A LEITURA	FUNCIONA
Duas colunas, caixa de texto, tabela, cabeçalho e rodapé com informação	Uma coluna, do topo para baixo, títulos de seção em texto normal
Ícone, gráfico de barra de proficiência, foto, logotipo de empresa	Texto puro, com o nome das ferramentas escrito
Título criativo como "Meu propósito" no lugar de "Experiência"	Nomes convencionais: Resumo, Experiência, Formação, Competências
PDF exportado como imagem, ou arquivo escaneado	PDF com texto selecionável, nome do arquivo com seu nome e o cargo

A ordem das seções, em uma página

- 01 Nome, cargo-alvo e contato.** Cidade, telefone, e-mail e o endereço do LinkedIn já personalizado.
- 02 Resumo, três linhas.** Quem você é hoje, com qual domínio e para onde vai. Sem adjetivo.
- 03 Competências técnicas.** Lista curta e honesta, com o nome exato das ferramentas.
- 04 Experiência.** Da mais recente para a mais antiga, com três a cinco bullets de resultado cada.
- 05 Projetos.** Essencial para quem migra. Trate como experiência, com resultado.
- 06 Formação e certificações.** Curso concluído, em andamento marcado como tal.
- 07 Idiomas.** Com nível real. Inglês aparece como eliminatório em muitas vagas da área.

A fórmula do bullet que convence

FÓRMULA

Verbo de ação + o que você fez + métrica + impacto no negócio

DEZ EXEMPLOS DA ÁREA DE DADOS

- 01** Reduzi em 34% os itens duplicados da base de materiais, em uma base de 40 mil registros, eliminando compras repetidas do mesmo item
- 02** Padronizei 8.500 descrições de material segundo regra de PDM, o que permitiu comparação de preço entre plantas pela primeira vez
- 03** Criei validação de documentação no cadastro de fornecedores e derrubei de 12% para 2% a taxa de registro reprovado em auditoria
- 04** Reduzi o prazo médio de abertura de cadastro de 5 para 2 dias úteis, revisando o fluxo de aprovação com quatro áreas
- 05** Implantei indicadores de completude e unicidade em três domínios, com reporte mensal ao comitê de dados
- 06** Documentei o dicionário de dados de 45 campos do domínio de clientes, encerrando divergências de definição entre comercial e faturamento
- 07** Automatizei em SQL um relatório manual de conferência semanal, liberando cerca de 6 horas por semana da equipe
- 08** Conduzi o saneamento de 15 mil registros de fornecedores, identificando 320 com situação cadastral irregular
- 09** Mapeei a linhagem do indicador de faturamento até o campo de origem, permitindo corrigir a causa e não o relatório
- 10** Treinei 22 pessoas de quatro áreas na nova regra de cadastro, com material próprio, reduzindo a devolução de solicitações

CUIDADO COM ISSO

Todo número que você escrever pode ser perguntado na entrevista. Use apenas o que você consegue explicar: de onde veio, como foi medido e o que ficou de fora. Número inflado é a forma mais rápida de perder uma vaga na etapa técnica.

Quando você acha que não tem número

Quase todo mundo tem. O que falta é o hábito de contar. Quatro alternativas honestas:

VOLUME	Quantos registros, solicitações ou itens você atende por mês
ESCOPO	Quantas áreas, plantas ou sistemas dependem do seu trabalho
TEMPO	Quanto uma tarefa levava antes e quanto passou a levar
CONSEQUÊNCIA	O que deixou de acontecer: devolução, apontamento, compra duplicada

Projetos valem como experiência

Para quem migra, um projeto documentado é a única prova disponível. Vale iniciativa própria no trabalho atual, saneamento de base pública ou exercício de formação, desde que você descreva problema, método, resultado e o que faria diferente.

Certificações: o que existe e o que elas valem

CDMP, da DAMA International	Principal certificação independente de fornecedor, baseada no DAMA-DMBOK. Níveis Associate, Practitioner, Master e Fellow. Exame a partir de US\$ 285, validade em torno de três anos com desenvolvimento contínuo.
De fornecedor	Collibra, Informatica, Alation, SAP MDG e Microsoft Purview. Valem quando a empresa já usa a ferramenta. Verifique na vaga antes de investir.

48%

dos gestores de contratação em tecnologia no Brasil pagam mais por certificação ou conhecimento especializado.

Robert Half.

13% a 27%

é o prêmio associado a uma e a múltiplas certificações, em dado global de governança e privacidade.

IAPP, 2025. Dado global, não brasileiro.

O QUE NÃO SABEMOS

Não há dado brasileiro que quantifique o prêmio salarial específico da CDMP.

Carta de apresentação

Vale quando você migra de área ou quando a vaga pede. Três parágrafos: por que essa vaga, o que você já faz que se conecta com ela, e o que você está construindo para cobrir a diferença.

Modelo completo: analista de cadastro migrando para governança

Personagem fictício, estrutura real. Troque o conteúdo, mantenha a ordem e o tipo de frase.

Camila Ferreira de Souza

Analista de Governança de Dados | Dados mestres e qualidade de dados

São Paulo, SP · (11) 90000-0000 · camila.souza@email.com · linkedin.com/in/camilaferreiradesouza

RESUMO

Seis anos em cadastro de materiais e fornecedores em indústria de bens de consumo, responsável por uma base de 40 mil itens e cerca de 600 solicitações por mês. Atuo na definição de regra de preenchimento, na deduplicação da base e nos indicadores de qualidade. Em transição para governança de dados.

COMPETÊNCIAS TÉCNICAS

Dados mestres (materiais e fornecedores) · Qualidade de dados e dimensões · Padronização descritiva de materiais · SQL (consultas e junções) · Excel avançado e Power Query · SAP MM · Power BI · LGPD aplicada a cadastro · DAMA-DMBOK

EXPERIÊNCIA

Analista de Cadastro Sênior · Indústria de bens de consumo · 2021 até hoje

- Reduzi em 34% os itens duplicados da base de materiais, com critério de comparação documentado e aprovado pelas áreas
- Padronizei 8.500 descrições segundo regra de PDM, permitindo comparação de preço entre três plantas
- Reduzi o prazo médio de abertura de cadastro de 5 para 2 dias úteis, revisando o fluxo com quatro áreas

Assistente de Cadastro · Distribuidora de autopeças · 2019 a 2021

- Criei validação de documentação no cadastro de fornecedores e reduzi de 12% para 2% o registro reprovado em auditoria

PROJETOS

- Dicionário de dados do domínio de fornecedores, 45 campos documentados com dono e regra, publicado como modelo aberto
- Saneamento de base pública: 12 mil registros, com antes e depois publicados

FORMAÇÃO E CERTIFICAÇÕES

Administração, universidade privada, 2018 ·
Formação em Governança de Dados e MDM, MDM
Academy, em andamento · SQL para análise de
dados, 2025

IDIOMAS

Português nativo · Inglês intermediário, leitura
técnica fluente



Entrevista

Vinte perguntas técnicas prováveis, o método STAR aplicado a dados, o case prático e a conversa sobre salário.

NESTE CAPÍTULO

As três fases e o que se avalia em cada uma
Como falar de falta de experiência

O que a resposta forte precisa conter
Negociação, perguntas ao entrevistador e follow-up

As três fases do processo

Em empresa média ou grande, o processo tem três etapas com avaliadores diferentes e critérios diferentes. Preparar para a fase errada é o erro mais comum de quem está migrando.

1. Triagem com recrutamento

20 A 30 MINUTOS

Avalia coerência do currículo, motivação para a mudança, pretensão salarial e disponibilidade. Aqui você precisa contar a sua história de transição em dois minutos, sem se desculpar.

2. Entrevista técnica

45 A 90 MINUTOS

Avalia conceito, vocabulário e raciocínio. Muitas vezes inclui um case. Ninguém espera que você saiba tudo: espera-se que você saiba pensar e admita o que não sabe.

3. Gestor e fit

30 A 60 MINUTOS

Avalia como você lida com conflito, prazo e área que não colabora. É a fase em que o candidato vindo da operação costuma ganhar, porque tem história real para contar.

NA PRÁTICA

Escreva a sua história de transição em cinco frases: o que você faz hoje, qual problema de dado você já resolve, quando percebeu que isso tinha nome, o que estudou desde então e o que quer fazer agora. Treine em voz alta até caber em dois minutos.

Vinte perguntas técnicas prováveis

Abaixo está a estrutura da resposta forte, e não a resposta decorada. Quem decora é desmontado na pergunta seguinte.

1. O que é governança de dados?

Decisão, papel e regra, não ferramenta. Feche com um exemplo do seu próprio trabalho.

2. Qual a diferença entre data owner e data steward?

Owner decide e responde; steward mantém e mede. Um tem autoridade, o outro tem rotina.

3. O que são dados mestres? Dê exemplos.

Entidades centrais reutilizadas por vários processos: cliente, fornecedor, material, produto. Compare com transacional e de referência.

4. Quais são as dimensões de qualidade de dados?

Cite pelo menos cinco e diga como mediria uma delas na prática, com regra e amostra.

5. Como você mediria a qualidade da base de fornecedores?

Escolha dimensão, defina a regra do que é erro, meça, publique indicador e proponha meta. Diga também o que ficou fora da medição.

6. O que é metadado?

Dado sobre o dado: significado, dono, origem, formato. Exemplifique com dicionário de dados.

7. O que é linhagem de dados e para que serve?

Caminho da origem ao consumo. Serve para análise de impacto e para achar a causa, não o sintoma.

8. O que é catálogo de dados e quem usa?

Inventário pesquisável do que existe. Usado por quem precisa achar a base certa sem perguntar para uma pessoa.

9. Como você trataria registros duplicados?

Normalizar antes de comparar, definir critério de comparação, decidir qual registro sobrevive, registrar o que foi unificado e corrigir a origem.

10. O que é golden record?

O registro consolidado que a empresa aceita como versão oficial, formado por regra explícita de sobrevivência de campo.

11. Qual a diferença entre MDM e ERP?

O ERP executa a transação. O MDM garante que o registro mestre é único e correto, e o distribui para os sistemas que precisam dele.

12. Quais são os modelos de implementação de MDM?

Registro, consolidação, coexistência e centralizado. Diga quem cria o dado em cada um.

13. O que a LGPD exige de um cadastro de clientes?

Base legal para o tratamento, minimização, atendimento aos direitos do titular e política de retenção. Cite também segurança de acesso.

14. Quem é o encarregado e qual o papel dele?

É o canal entre empresa, titulares e ANPD. Não é o dono do dado, e precisa de independência para funcionar.

15. Como você convenceria uma área a seguir uma nova regra de cadastro?

Comece pela dor daquela área e pelo custo que ela já paga. Envolve no desenho, entregue um ganho pequeno rápido e só depois formalize.

16. E quando duas áreas discordam da definição de um indicador?

Documente as duas definições, mostre o impacto de cada uma, leve ao fórum de decisão e registre a escolha do dono do domínio. Sem ata, a discussão volta.

17. Que indicadores você levaria a um comitê de dados?

Completeness, unicidade, prazo e retrabalho, sempre traduzidos em custo ou risco.

18. Como o DAMA-DMBOK organiza a gestão de dados?

Governança no centro e as demais áreas de conhecimento em volta. Cite três ou quatro delas e como se conectam ao seu trabalho.

19. Como você usaria IA na qualidade de dados, e com qual cuidado?

Classificação, deduplicação e sugestão de descritivo, sempre com revisão humana, rastreabilidade da origem e cuidado com dado pessoal.

20. Como você encontraria duplicidade em SQL?

Agrupar pelos campos que definem a identidade e filtrar os grupos com mais de uma ocorrência. Mencione que a normalização do texto vem antes da comparação.

CUIDADO COM ISSO

Quando não souber, diga: "não conheço isso na prática, mas pelo que entendo funciona assim, e é o que eu verificaria primeiro". Entrevistador técnico prefere isso a resposta inventada, e vai testar você justamente onde você exagerar.

Cinco perguntas comportamentais, com STAR

STAR é situação, tarefa, ação e resultado. Quatro frases, nessa ordem, e o resultado sempre por último. Sem o resultado, a história não conta.

"Conte sobre uma vez em que você discordou de uma decisão."

Use um caso de regra de cadastro que você achava errada. Mostre que você levou dado, e não opinião, e diga o que aconteceu depois, inclusive se você perdeu a discussão.

"Fale de um erro que você cometeu."

Escolha um erro real de dado, com consequência visível, e termine no controle que você criou para não repetir. Erro sem correção é confissão, não é resposta.

"Conte sobre um prazo impossível."

Mostre priorização: o que você entregou primeiro, o que negociou e como comunicou. Em governança, saber recusar escopo é competência.

"Como você lidou com uma área que não colaborou?"

A resposta forte não é "escalei". É: entendi o incentivo da área, mostrei o que ela ganhava, e só escalei quando não havia alternativa.

"Dê um exemplo de melhoria que você propôs sozinho."

Aqui entra a sua iniciativa de padronização, indicador ou automação. Este é o momento de usar o projeto do capítulo 7.

Como falar de falta de experiência sem se desculpar

Não comece por "eu não tenho". Comece pelo que você tem, e diga o que está construindo. A estrutura é sempre a mesma: o que já faço, o que já resolvi, o que estou aprendendo, e qual é o meu plano.

FRASE PARA USAR

"Nunca usei essa ferramenta, mas o problema que ela resolve eu resolvo há seis anos na mão: já reduzi 34% da duplicidade de uma base de 40 mil itens. Ferramenta eu aprendo em semanas. Regra de negócio leva anos."

O case prático, em tempo real

Muita entrevista técnica termina com um exercício: "aqui está uma planilha com 500 fornecedores, o que você faz?". Ninguém espera que você resolva. Esperam ver como você pensa. Siga esta sequência em voz alta.

- 01 Pergunte antes de agir.** Para que essa base é usada? Quem depende dela? O que conta como registro duplicado aqui?
- 02 Olhe o todo antes do detalhe.** Quantas linhas, quantos campos, quantos vazios, quantos formatos diferentes no mesmo campo.
- 03 Declare o critério.** Diga em voz alta qual regra você vai usar para considerar dois registros iguais, e por quê.
- 04 Normalize, depois compare.** Padronize maiúsculas, espaços, pontuação e abreviatura antes de procurar duplicidade.
- 05 Decida quem sobrevive.** Qual registro fica, qual campo vem de qual origem, e o que fazer com o histórico do que será desativado.
- 06 Feche com prevenção.** O que precisa mudar no cadastro para o problema não voltar. É esta frase que separa o candidato bom do excelente.

Perguntas para fazer ao entrevistador

Estas cinco revelam a maturidade real do time de dados, e mostram que você conhece a área.

- | "Existe um comitê de dados hoje? Com que frequência ele se reúne, e quem participa?"
- | "Os domínios de dados têm dono formalmente nomeado, ou a responsabilidade é da área de tecnologia?"
- | "Quais indicadores de qualidade vocês acompanham hoje, e há quanto tempo?"
- | "O que motivou a abertura desta vaga: um projeto novo, uma auditoria, ou uma iniciativa de IA?"
- | "Nos primeiros seis meses, o que precisa acontecer para vocês considerarem que a contratação deu certo?"

NA PRÁTICA

Se a resposta à segunda pergunta for "a responsabilidade é de TI", você aprendeu duas coisas: a empresa está no início da jornada, e o seu trabalho ali vai ser político antes de ser técnico. Isso não é motivo para recusar, é motivo para negociar patrocínio.

Negociação salarial

PESQUISE ANTES	Use as faixas do capítulo 4, com a fonte na mão. Cheque também o Guia Salarial da Robert Half do ano corrente e converse com duas pessoas que já ocupam o cargo.
QUANDO FALAR	O mais tarde possível. Se pedirem na triagem, responda com faixa e condicione: "entre X e Y, dependendo do escopo e do pacote completo".
FAIXA, NÃO NÚMERO	Dê uma faixa em que o piso já seja aceitável para você. Nunca cite um número que você não aceitaria receber.
ALÉM DO SALÁRIO	Negocie também: nível do cargo, orçamento de curso e certificação, dias de trabalho remoto, bônus, e um combinado de revisão em seis meses.
SE VIER BAIXO	Peça para entender a estrutura de níveis e o que separa o seu nível do seguinte. Isso transforma um "não" em um plano com data.

CUIDADO COM ISSO

Não use o teto da faixa como pretensão na primeira conversa. O topo depende de porte, setor, região e senioridade, como está dito na nota metodológica do capítulo 4. Pedir teto sem entregar contexto encerra o processo antes da etapa técnica.

Follow-up

Mande uma mensagem curta em até 24 horas, com três frases: obrigado pelo tempo, um ponto específico da conversa que ficou na sua cabeça, e a sua disposição para o próximo passo. Se ficou devendo uma resposta, essa é a hora de entregar: "fiquei pensando na pergunta sobre deduplicação e queria complementar".

Sem retorno depois do prazo combinado, cobre uma vez, com educação, e siga em frente. Processo em empresa grande atrasa por motivo que não tem nada a ver com você.

FALE COM UM ESPECIALISTA

Quer discutir a sua transição com quem forma profissionais da área todos os dias? Fale com um especialista da MDM Academy pelo WhatsApp **(11) 4113-2510**.

Os primeiros 90 dias no cargo

Como não queimar o filme. Mapear quem manda, achar o primeiro ganho e resistir à vontade de mudar tudo no primeiro mês.

NESTE CAPÍTULO

O mapa de stakeholders em duas semanas

A métrica que prova valor

Como escolher o primeiro quick win

Por que governança morre por excesso de regra

Dias 1 a 30: ouvir e mapear

Governança de dados é trabalho de influência antes de ser trabalho técnico. Você vai pedir que pessoas de outras áreas mudem a forma como preenchem, aprovam e usam informação. Nenhuma delas responde a você. Por isso o primeiro mês é de escuta, não de proposta.

Quem entrevistar nas duas primeiras semanas

QUEM SOFRE	As pessoas que operam o cadastro e as que consomem o relatório. Elas sabem exatamente onde o erro nasce.
QUEM DECIDE	Gerentes das áreas donas dos domínios. Descubra o que cada um tem como meta neste ano.
QUEM SUSTENTA	TI, integração e segurança. Sem eles, nada que você desenhar entra em produção.
QUEM PATROCINA	O executivo que respondeu por esta contratação. Pergunte diretamente: o que precisa acontecer em seis meses?
QUEM RESISTE	Sempre existe. Identifique cedo e entenda o motivo: quase nunca é má vontade, quase sempre é meta conflitante.

NA PRÁTICA

Em cada conversa, faça a mesma pergunta final: "qual informação errada mais te atrapalha hoje?". Ao fim de dez conversas você terá uma lista priorizada pela dor real da empresa, e não pela sua opinião técnica.

A política de não mudar nada no primeiro mês

É tentador chegar e anunciar a nova regra. Não faça. Você ainda não sabe por que a regra atual existe, e quase sempre existe um motivo que ninguém documentou. Mudar antes de entender queima crédito que você vai precisar no terceiro mês, quando a mudança realmente importante chegar.

Dias 31 a 60: o primeiro quick win

Escolha um problema pequeno, visível e que incomode alguém com poder. Pequeno para caber em quatro semanas, visível para ser percebido sem explicação, e incômodo para quem decide, para virar apoio depois.

Bons candidatos

Duplicidade em um domínio pequeno, com contagem antes e depois

Campo obrigatório que ninguém preenche e trava um relatório

Dicionário de dados de um único domínio

Maus candidatos

Reescrever a política de dados da empresa inteira

Implantar uma ferramenta nova

Sanear todos os domínios ao mesmo tempo

Dias 61 a 90: a métrica que prova valor

Escolha uma métrica só, meça antes, meça depois e traduza para linguagem de negócio. "Completeness subiu de 71% para 94%" interessa a você. "Deixamos de comprar 40 itens duplicados por mês" interessa ao patrocinador.

FRASE PARA USAR

"Em 60 dias, a unicidade do cadastro de materiais saiu de 88% para 97%. Em compras, isso significou 40 pedidos duplicados a menos por mês."

Por que governança morre por excesso de regra

O erro clássico da área é confundir governança com burocracia. Cria-se formulário, aprovação em três níveis e política que ninguém lê. O resultado é previsível: as áreas acham o caminho paralelo, o dado volta a entrar por fora, e a governança vira o setor que atrasa tudo.

A regra que dura é a que resolve um problema que a área reconhece. Antes de criar um controle, responda: qual erro ele evita e quanto custava esse erro. Se a resposta não vier rápido, é peso morto.

Chegue ao dia 90 com uma página: mapa de stakeholders, quick win entregue e a métrica antes e depois.

Clube dos Dados

A comunidade que acelera tudo o que está nos capítulos anteriores. Gratuita, no WhatsApp.

NESTE CAPÍTULO

Por que estudar sozinho é mais lento
Quanto custa e por quê

O que você recebe, em quatro blocos
As regras, e como entrar em um minuto

Por que sozinho é mais lento

Carreira em dados avança por três coisas que não estão em curso nenhum. A primeira é saber o que o mercado está pedindo esta semana, e não o que pedia no ano passado. A segunda é ver a vaga antes de ela virar concorrida, porque muita posição da área circula por indicação antes de chegar ao portal. A terceira é ter com quem tirar dúvida quando você trava numa regra de negócio às onze da noite.

Quem estuda isolado demora mais. Não porque estuda menos, mas porque estuda sem referência do que importa agora. Passa três meses aprofundando uma ferramenta que ninguém na sua região usa, e descobre tarde que a vaga pedia outra coisa.

FRASE PARA USAR

"Conhecimento técnico você consegue sozinho. Contexto de mercado, não. Contexto vem de conversa com quem está no problema hoje."

O que é o Clube dos Dados

É a comunidade gratuita da MDM Academy no WhatsApp, para profissionais de governança de dados, dados mestres, cadastro e qualidade. Está aberta a quem já atua na área e a quem está entrando agora.

A mistura é proposital. Quem está começando ganha referência de quem já opera; quem já atua ganha visão de outros setores e portes de empresa. É a mesma lógica de um bom comitê de dados: gente diferente olhando o mesmo problema.

O que você recebe

01 Conteúdo diário Um conceito, uma prática ou uma novidade do mercado todo dia, em formato curto, de ler no intervalo do café.	02 Vagas Oportunidades da área, incluindo posições que circulam por indicação antes de chegar aos portais.
03 Networking Contato direto com quem já atua em cadastro, MDM, qualidade e governança, em empresas de portes e setores diferentes.	04 Webinars e masterclasses Acesso às sessões ao vivo com especialistas da área, sem custo.

Quanto custa, e por quê

É gratuito, e o motivo é direto: a 4MDG trabalha com governança de dados no Brasil há anos e tem interesse claro em ampliar a comunidade da área. Quanto mais gente preparada existir, melhor para todo mundo que trabalha nisso, inclusive para a 4MDG. Não há venda no grupo, e ninguém precisa comprar nada para participar.

As regras

- Espaço de conteúdo e troca profissional sobre dados
- Sem spam e sem divulgação de produto ou serviço de terceiros
- Sem corrente, sem bom dia em série, sem áudio de dez minutos
- Sem assunto fora do tema: política, religião e afins ficam de fora
- Dado real de empresa, cliente ou pessoa nunca é compartilhado no grupo

Como entrar

Leva menos de um minuto. Aponte a câmera do celular para o código, ou toque no link. Você entra direto no grupo, e pode sair quando quiser, sem precisar avisar ninguém.



QR 1

Entre no Clube dos Dados, é gratuito

Se você está lendo este PDF no próprio celular
e não consegue escanear a tela, use o link:

chat.whatsapp.com/JFQe2LoyFc64bwtBCQaYmt

NA PRÁTICA

Ao entrar, apresente-se em duas linhas: o que você faz hoje e o que quer aprender. Quem se apresenta recebe resposta. Quem entra em silêncio costuma esquecer que está lá.

A MDM Academy

A formação por dentro: 11 trilhas, 27 módulos, 183 aulas, o caso ACME S/A ao vivo e certificado de extensão universitária.

NESTE CAPÍTULO

A grade completa, trilha por trilha

A certificação e o requisito para obtê-la

O módulo ao vivo: o caso ACME S/A

Para quem é, para quem não é, e perguntas frequentes

Quem somos

A MDM Academy é a iniciativa educacional da 4MDG, empresa especializada em Master Data Management, com 160 clientes atendidos, mais de 321 projetos de MDM realizados e operação em 6 países das Américas. Quem escreve o conteúdo é quem implanta governança de dados em cliente, e não quem só estuda o tema.

Números da 4MDG em julho de 2026.

O objetivo

- 01 Preparar profissionais para implementar governança de dados e software de MDM
- 02 Ajudar empresas a melhorar seus fluxos de processo
- 03 Democratizar o uso de dados mestres no Brasil

+100h de conteúdo	27 módulos em 11 trilhas	183 aulas gravadas, mais as ao vivo	+300 alunos já passaram pela formação
-----------------------------	------------------------------------	--	--

"Estou muito satisfeito com o curso de MDM que estou fazendo. O conteúdo é abrangente e bem estruturado, abordando desde os fundamentos do Master Data Management (MDM) até tópicos mais avançados, como a importância dos dados mestres e o impacto do MDM no avanço da inteligência artificial. Gostei especialmente do módulo sobre metadados, que trouxe uma nova perspectiva sobre como gerenciar e interpretar esses dados."

Adão Aparecido dos Santos, aluno da MDM Academy

Como a formação funciona

- Aulas gravadas na plataforma, com acesso imediato após a compra
- Aulas ao vivo, online, e encontros presenciais opcionais, com calendário definido pela MDM Academy
- Exercícios, materiais de apoio e aprendizado baseado em projetos (PBL)
- Metodologia agnóstica de fornecedor: os princípios valem para qualquer plataforma, e o software 4MDG é usado apenas como ambiente prático

A grade em onze trilhas

O conteúdo é organizado por trilha, e não por ordem de gravação. Você pode seguir a sequência sugerida ou entrar direto na trilha que resolve o seu problema de hoje.

#	TRILHA	MÓDULOS	AULAS
01	Fundamentos de governança de dados	1	8
02	Gestão de dados e dados mestres (MDM)	3	23
03	Qualidade, saneamento e padronização descritiva (PDM)	2	16
04	Metadados, dados estruturados e não estruturados	1	7
05	Data lake, arquitetura e data lineage	3	12
06	LGPD, GDPR e compliance de dados	1	14
07	SQL e Python para dados	2	16
08	SAP e ERPs na prática, cadastro de materiais	5	27
09	IA aplicada a dados	1	3
10	Metodologia e gestão de projetos de dados	4	43
11	Desenvolvimento pessoal e carreira	4	14
Total		27	183

Mais de 100 horas de conteúdo. Além das trilhas gravadas, a formação inclui as aulas ao vivo em que a turma constrói o caso ACME S/A do início ao fim, descrito na página 83, e novos conteúdos mensais.

O que tem em cada trilha

Para você entender a amplitude da formação, e não só a lista de títulos.

Trilha 01 · Fundamentos de governança de dados

Módulo 03, Governança de dados: 8 aulas

Conceitos, objetivos e benefícios, estruturas de governança, papéis e responsabilidades, desenvolvimento de políticas, padrões de dados, catálogo de dados, segurança, regulação e privacidade.

Trilha 02 · Gestão de dados e dados mestres (MDM)

Introdução (7), Mentoria da central de cadastros (7) e Suporte e service desk de dados (9): 23 aulas

Definição e conceitos de dados mestres, mercado e carreira, ciclo de vida do dado mestre, mapeamento de macrofluxos, KPIs da central de cadastros, e a operação de um service desk de dados, de canais e priorização a indicadores e pesquisa de satisfação.

Trilha 03 · Qualidade, saneamento e PDM

Qualidade dos dados (4) e Saneamento e PDM (12): 16 aulas

Dimensões da qualidade, ferramentas, métricas e indicadores; processos de saneamento; e padronização descritiva de materiais do zero: estrutura, elaboração, descrição curta e longa, taxonomia, unidades de medida e classificação mercadológica.

Trilha 04 · Metadados, dados estruturados e não estruturados

Módulo 02, Definições: 7 aulas

Definição de dados, estruturados e não estruturados, diferenças entre dados mestres, de referência e transacionais, dados de parceiros e de materiais, e a importância dos metadados.

Trilha 05 · Data lake, arquitetura e data lineage

Tecnologia e arquitetura (8), Data Lineage (2) e Data Lake (2): 12 aulas

Componentes e modelos de implementação de um software de MDM, componentes arquitetônicos, integração e modelagem de dados, big data e visualização, linhagem de dados ponta a ponta, e as camadas bronze, silver e gold de um data lake.

Trilha 06 · LGPD, GDPR e compliance de dados

Módulo 05, Riscos e compliance: 14 aulas

Definição, tipos e análise de risco, privacidade, auditoria de dados, contrato de dados, compliance, regulações locais e globais, ESG aplicado ao MDM, ética, e homologação de parceiros de negócios em quatro etapas, do pré-cadastro à certificação por desempenho.

Trilha 07 · SQL e Python para dados

[Lógica aplicada a dados \(6\) e Python para analista de dados \(10\): 16 aulas](#)

Fórmulas avançadas no Excel, lógica matemática, operadores lógicos e relacionais, SQL aplicado a dados mestres, e Python do começo: variáveis, estruturas de controle e de dados, funções, manipulação de strings, arquivos e bibliotecas úteis.

Trilha 08 · SAP e ERPs na prática

[Quatro cursos de SAP \(24\) e Data Migration \(3\): 27 aulas](#)

Do SAP GUI e ambientes até uso avançado: navegação, transações, variantes, tabelas e programas, execução em background, SM30, SHDB, SM04, SM50, debug ABAP, exportação de dados, SE11, SE16 e SE16N, e um projeto de migração de dados dentro do SAP.

Trilha 09 · IA aplicada a dados

[Tecnologia emergente e IA aplicada: 3 aulas](#)

Tipos de inteligência artificial, IA e blockchain no futuro da gestão de dados, e as masterclasses com novos conteúdos mensais.

Trilha 10 · Metodologia e gestão de projetos de dados

[Metodologia e gestão de projetos \(17\), Business case \(6\), Software de MDM teoria \(6\) e prática no 4MDG \(14\): 43 aulas](#)

A maior trilha. Metodologias e artefatos por fase, ciclo completo de um projeto de MDM, construção de business case com métricas e ofensores, escolha de software, papel do consultor, e a operação de uma plataforma de MDM por dentro: workflow, cadastro em massa, portal do administrador, tipos de campo, validações e regras avançadas.

Trilha 11 · Desenvolvimento pessoal e carreira

[Autoconhecimento e imagem \(4\), Comunicação profissional \(4\), Resolução de conflitos \(3\) e LinkedIn estratégico \(3\): 14 aulas](#)

Autoconhecimento aplicado à carreira com DISC, imagem e ética profissional, gestão emocional sob pressão, comunicação clara, persuasão, negociação, estruturação de apresentações, mediação de conflitos, e posicionamento digital no LinkedIn.

NA PRÁTICA

Compare esta grade com o autodiagnóstico do capítulo 6 e com a trilha de estudos de 12 meses do capítulo 7. As trilhas 01, 03 e 04 cobrem o bloco de fundamentos; a 07 e a 08 cobrem o bloco técnico; a 10 e a 11 cobrem prática e posicionamento.

O DIFERENCIAL MAIS CONCRETO

O módulo ao vivo: o caso ACME S/A

Nas aulas ao vivo, a turma conduz um projeto de MDM inteiro em uma empresa fictícia, a ACME S/A, do primeiro diagnóstico ao termo de encerramento. É o momento em que a teoria dos módulos anteriores encontra decisão real, com prazo e conflito entre áreas.

-  **Entender o cenário**
Levantar a situação da empresa, os sistemas envolvidos e onde o dado mestre está falhando.
-  **Construir o business case**
Transformar o problema em número, com ofensores identificados e ganho estimado.
-  **Elaborar o cronograma**
Definir fases, entregas e dependências do projeto.
-  **Avaliar checklist e entrevistas**
Conduzir o levantamento com as áreas e consolidar requisitos.
-  **Configurar o ambiente**
Construir o fluxo de cadastro, com campos, validações e aprovações.
-  **Executar testes unitários e carga de dados**
Validar o que foi construído e migrar a base para o novo fluxo.
-  **Emitir o termo de encerramento e tirar dúvidas**
Fechar o projeto formalmente, com sessão aberta de perguntas.

É esse projeto que você vai contar na entrevista quando perguntarem "você já participou de uma implementação?".

CERTIFICAÇÃO

Certificado de extensão universitária pela Universidade Anhanguera

Ao concluir as trilhas principais na plataforma, o aluno recebe um certificado de extensão universitária emitido pela Universidade Anhanguera, do Grupo Cogna. O curso é reconhecido pelo MEC. Não há prova para obter esse certificado: o requisito é concluir o conteúdo.



Representação ilustrativa. O modelo final é emitido pela Universidade Anhanguera.

O REQUISITO, SEM LETRAS MIÚDAS

É necessário concluir as trilhas principais na plataforma. Quem assiste apenas parte do conteúdo não recebe o certificado. Preferimos dizer isso agora a decepcionar depois.

Trata-se de curso de extensão universitária. Não é graduação nem pós-graduação.

CERTIFICAÇÃO POR PROVA: CDGM

A CDGM, Certificate in Data Governance & Master, é a certificação da MDM Academy e é a primeira do Brasil focada 100% em MDM, cadastro e qualidade de dados. A prova tem 50 questões objetivas, dura uma hora e acontece mensalmente, na última quinta-feira do mês. É independente do certificado de extensão universitária: um se obtém concluindo as trilhas, o outro se obtém na prova.

Para quem é, e para quem não é

É para você se...

Você já trabalha com cadastro, suprimientos, fiscal, qualidade ou sistemas e quer virar especialista em dados

Você quer entender governança de dados de ponta a ponta, e não só uma ferramenta

Você aprende melhor com projeto do que com teoria isolada

Você tem cerca de quatro horas por semana para estudar com constância

Você quer um certificado com lastro institucional

Talvez não seja o momento se...

Você procura ciência de dados, machine learning ou engenharia de dados

Você espera colocação garantida ao terminar o curso

Você quer resultado em 30 dias sem tempo para praticar

Você busca apenas certificado para o currículo, sem intenção de aplicar

Você quer treinamento em uma única ferramenta de mercado

Suporte ao aluno

Existe canal de dúvidas por WhatsApp e por e-mail durante toda a formação. Se você já comprou curso online e nunca mais conseguiu falar com ninguém, essa é uma diferença que importa mais do que parece.

"A MDM Academy está me proporcionando um aprofundamento nos conhecimentos em gestão de dados mestres de forma leve, com conteúdos ricos e organizados em tópicos, o que facilita a absorção do conhecimento. Mesmo já tendo algum conhecimento em MDM, poder aprender e vincular teoria e prática tem sido muito bom para o meu crescimento profissional."

José Paulo, aluno da MDM Academy

Investimento

O investimento é definido conforme o formato de contratação, individual ou corporativo. Fale com um dos nossos especialistas para conhecer os valores e as condições vigentes.

Para empresas que querem formar um time inteiro existem condições específicas, com turma fechada e acompanhamento. Também nesse caso, a conversa começa pelo mesmo canal.



QR 2

Aponte a câmera e fale com um especialista

Lendo no celular e não consegue escanear a própria tela? Use o número ou o link:

(11) 4113-2510

wa.me/551141132510

SITE DO CURSO

mdmacademy.com.br

E-MAIL

atendimento@4mdg.com.br

Perguntas frequentes

Preciso de pré-requisito para começar?

Não. A formação começa dos conceitos e não exige formação em TI nem experiência prévia em dados. Ajuda muito, porém, ter contato com algum processo que gere ou consuma cadastro.

Como são as aulas?

Aulas gravadas na plataforma, com acesso imediato após a compra, mais aulas ao vivo online e encontros presenciais opcionais, com calendário definido pela MDM Academy. Há exercícios, materiais de apoio e aprendizado baseado em projetos.

Qual é a carga horária?

Mais de 100 horas de conteúdo, organizadas em 11 trilhas, 27 módulos e 183 aulas gravadas, além das aulas ao vivo e das masterclasses mensais.

Como funciona a certificação?

Concluindo as trilhas principais na plataforma, sem prova, você recebe o certificado de extensão universitária emitido pela Universidade Anhanguera. É curso de extensão, não é graduação nem pós-graduação. Existe também a CDGM, certificação por prova da MDM Academy, com 50 questões objetivas, uma hora de duração e aplicação mensal.

Tenho com quem tirar dúvida?

Sim. Há canal de dúvidas por WhatsApp e por e-mail durante toda a formação.

Por quanto tempo eu tenho acesso?

O prazo de acesso depende do formato de contratação. Um especialista informa a condição vigente antes da compra.

Preciso saber SQL ou Python?

Não para começar. Os dois estão na trilha 07, Lógica aplicada a dados e Python para analista de dados, aplicados a dados mestres e no nível necessário para o trabalho de governança.

Minha empresa quer formar um time. Como funciona?

Existe formato corporativo, com condições específicas para turmas fechadas. Fale com um especialista pelo WhatsApp (11) 4113-2510.

Quanto custa?

O investimento é definido conforme o formato de contratação, individual ou corporativo. Fale com um dos nossos especialistas para conhecer os valores e as condições vigentes.

AVISO LEGAL

Leia antes de usar as informações deste guia

- **Natureza do conteúdo.** Este material tem finalidade exclusivamente informativa e educacional. Não constitui consultoria jurídica, tributária, financeira ou de carreira, e não substitui a análise de um profissional habilitado para o seu caso concreto.
- **Sem promessa de resultado.** Nada aqui representa garantia de emprego, de recolocação, de promoção, de faixa salarial ou de prazo para consegui-los. Resultados dependem de dedicação, experiência prévia, mercado, região e de fatores fora do controle da MDM Academy. Depoimentos são experiências individuais e não asseguram resultado equivalente a outras pessoas.
- **Origem dos dados.** As estatísticas citadas vêm de fontes públicas de terceiros, identificadas com nome e ano na mesma página do dado, e refletem o que estava disponível na data desta edição. Não garantimos exatidão, atualidade ou continuidade dessas fontes, e não respondemos por alterações posteriores à publicação.
- **Faixas salariais.** São referências de terceiros, em parte autodeclaradas, apresentadas apenas como parâmetro geral de mercado. Não constituem oferta, proposta, tabela de remuneração nem compromisso de qualquer empregador.
- **Informações sobre o curso.** Grade, carga horária, número de aulas, formato, calendário de aulas ao vivo, condições comerciais e benefícios podem mudar a qualquer tempo. Prevalecem as condições vigentes no ato da contratação, informadas pelos canais oficiais e no respectivo contrato.
- **Certificação.** O certificado de extensão universitária é emitido pela Universidade Anhanguera, condicionado à conclusão das trilhas principais na plataforma, e trata-se de curso de extensão, não de graduação nem de pós-graduação. A CDGM é certificação privada da MDM Academy e não se confunde com titulação acadêmica.
- **Marcas de terceiros.** Todos os nomes, marcas, produtos e ferramentas citados pertencem aos respectivos titulares. As menções são informativas e referenciais, não implicam vínculo, parceria, patrocínio, endosso ou recomendação de compra, e não têm caráter comparativo ou depreciativo.
- **Direitos autorais e distribuição.** Obra protegida pela Lei 9.610/1998. O download é gratuito e destinado ao uso pessoal do leitor. É vedada a reprodução, edição, revenda, distribuição por terceiros e uso comercial, total ou parcial, sem autorização prévia e por escrito. Para uso corporativo ou em treinamentos, fale conosco.
- **Links externos.** O material traz links e QR codes para páginas e grupos de terceiros. Não controlamos e não respondemos pelo conteúdo, pela disponibilidade nem pelas práticas de privacidade desses ambientes.
- **Proteção de dados, LGPD.** Ao baixar este guia e ao ingressar nos grupos e canais indicados, o participante autoriza o compartilhamento dos seus dados de contato entre a MDM Academy e a 4MDG, que os utilizarão exclusivamente para envio de conteúdo educacional e de comunicações sobre a formação. Em grupos de WhatsApp, nome e número ficam visíveis aos demais participantes. O titular pode sair do grupo, revogar o consentimento e solicitar acesso, correção ou exclusão dos dados a qualquer momento pelo e-mail atendimento@4mdg.com.br.
- **Limitação de responsabilidade.** O uso das informações deste guia é de responsabilidade exclusiva do leitor. Na máxima extensão permitida pela lei aplicável, não respondemos por decisões de carreira, perdas ou danos decorrentes do uso deste material.

MDM Academy e 4MDG são marcas de ZH Soluções Especialistas, CNPJ 11.955.326/0001-99. Dúvidas sobre este aviso, sobre privacidade ou sobre uso do material: atendimento@4mdg.com.br · (11) 4113-2510. Primeira edição, 2026.



Você já trabalha com dados. Agora
você sabe o nome, o mercado e o
próximo passo.

COMECE POR AQUI

Entre no Clube dos Dados,
é gratuito



chat.whatsapp.com/JFQe2LoyFc64bwtBCQaYmt

QUANDO QUISER IR ALÉM

Aponte a câmera e fale com
um especialista



[\(11\) 4113-2510 · wa.me/551141132510](https://wa.me/551141132510)

MDM ACADEMY

mdmacademy.com.br

Uma iniciativa 4MDG

4MDG

4mdg.com.br

atendimento@4mdg.com.br

REDES

LinkedIn: [mdm-academy-br](#)

Instagram: [@mdmacademy.br](#)

MDM ACADEMY · UMA INICIATIVA 4MDG

PRIMEIRA EDIÇÃO · 2026